

**VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES:
APLICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA
BIBLIOTECA VIRTUAL**

LICENCIATURA INFORMÁTICA – ISTECLISBOA
RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM INFORMÁTICA
2015/2016

Aluno:

Nome: Luís António Martins Louro

Número: 1936

Orientador do Projeto:

Professor Doutor Pedro Brandão



Lisboa 2016





Índice

Índice.....	III
Dedicatória	IV
Agradecimentos	V
Resumo	VI
Abstract	VII
Lista de Abreviaturas	VIII
Lista de Figuras	IX
Estado da Arte	1
1. Introdução	1
2. Virtualização	2
2.1. História da Virtualização	2
2.2. Definição	2
2.3. Estrutura interna	3
2.4. Benefícios e Riscos	5
3. Hyper-V	7
3.1. Definição e arquitetura	7
3.2. Vantagens do Hyper-V	9
4. ADO.NET	11
4.1. História e definição de ADO.NET	11
4.2. Propriedades da ADO.NET	12
4.3. Principais componentes da ADO.NET	13
4.4. Dados Conectados e Desconectados	13
4.5. Situações para o uso de ADO.NET	17
5. SQL Server 2014	18
5.1. Sistemas de Gestão de Base de Dados (SGBD)	18
5.2. Evolução dos servidores SQL	18
5.3. Principais componentes do Microsoft SQL Server	20
5.4. Funcionamento do SQL 2014	21
6. Projeto da Biblioteca Virtual	24



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

6.1.	Âmbito.....	24
6.2.	Laboratório Virtual	25
6.3.	Criação das máquinas virtuais em laboratório.....	25
6.4.	Configuração do sistema operativo	30
6.5.	Promoção do servidor DC1 a controlador de domínio	34
6.6.	Instalação e configuração da role DHCP Server no DC1	35
6.7.	Servidores adicionados ao domínio "LIB.LOCAL"	36
6.8.	Criação de <i>users</i> e grupos no Active directory.....	36
7.	Instalação e configuração do <i>System Center Virtual Machine Manager</i>	38
7.1.	Instalação do SQL server no servidor com nome "SQL"	38
7.2.	Role Hyper-V e instalação do SCVMM no servidor HV1	40
7.3.	Configuração do System Center VMM.....	43
7.4.	Instalação automatizada da aplicação Biblioteca Virtual nos postos de trabalho.....	46
8.	Interface da aplicação Biblioteca Virtual	48
8.1.	Interface para o utilizador.....	48
8.2.	Interface para o administrador	50
9.	Desenho e implementação da base de dados	55
9.1.	Diagrama da base de dados	55
9.2.	Componentes da BD (Views, storeprocedures, Tabelas, Foreign keys).....	56
9.3.	Permissões de acesso à base de dados.....	67
10.	Conclusão	70
11.	Anexos	71

Dedicatória



Dedico este trabalho à minha família e a todos os que me apoiaram.

Agradecimentos



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Agradeço aos meus pais, aos meus irmãos e ao meu cunhado pelo tempo disponibilizado nesta etapa da minha vida.

Agradeço, também, aos meus colegas de curso que sempre se disponibilizaram para me dar apoio nas dúvidas que surgiram ao longo da elaboração deste trabalho.

Por último, agradeço ao Professor Doutor Pedro Brandão por toda a orientação e incentivo para que este trabalho se pudesse realizar da forma que hoje o apresento.

Resumo



No padrão atual, com a elevada procura de equipamentos, aplicativos e sistemas operacionais, exigem-se máquinas cada vez mais poderosas. A necessidade de reduzir os custos sem perder serviços, exigiu a necessidade de consolidar várias máquinas numa só, um conceito denominado de virtualização. A virtualização é um método que permite ao utilizador instalar e utilizar mais do que um sistema operativo no mesmo computador, o que permite aumentar a produtividade do ambiente da TI (Tecnologia da Informação) com baixos custos. Existem vários *softwares* de virtualização, sendo que o Hyper-V se apresenta como a solução mais utilizada.

Em associação à elevada demanda de eficiência a baixo custo pela virtualização de sistemas, somos confrontados com a necessidade de uma gestão e acesso continuado a múltiplas bases de dados, encontradas na maioria dos documentos e páginas de internet, e que são coletâneas de informação armazenadas e que podem ser acedidas por vários utilizadores utilizando diferentes parâmetros. A ADO.NET (*ActiveX Data Objects.NET*), introduzida em 2000 pela Microsoft, é uma tecnologia amigável usada para aceder, manipular e tratar vários tipos de dados relacionais, documentos XML e dados de aplicações. O SQL (*Structured Query Language*) é uma linguagem padrão para gestão e manipulação de dados relacionais através de SGBDs (Sistemas de Gestão de Bases de Dados) que permite trabalhar com várias bases de dados, tais como Access, SQL Server, Oracle, MySql, entre outras.

Durante este estado de arte, será explorado o conceito de virtualização e uma das plataformas associadas a esta metodologia, o Hyper-V. Serão também apresentadas e discutidas as características principais e respetivos componentes da tecnologia ADO.NET e da plataforma SQL Server 2014, que permitem a gestão de dados, o que implica a definição não só das estruturas em que irão ser armazenados, mas também os mecanismos para poder manipular os mesmos.

Palavras-chave: Virtualização, Hyper-V, ADO.NET, SQL Server 2014, Base de Dados

Abstract



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

In the current standard, with the high demand for equipment, applications and operating systems, is mandatory the demand for even more powerful machines. The need to reduce costs without losing services has urged the need to consolidate several machines in one, a concept called virtualization. Virtualization is a method that allows the user to install and use more than one operating system on the same computer, which allows productivity increase of the IT (Information Technology) environment, at a very low cost. Nowadays, we have available several software programs for virtualization, however Hyper-V has been one of the most used systems.

In addition to high low-cost efficiency demand for virtualization systems, we are faced with the need for management and continuous access to multiple databases, found in most documents and web pages. Databases consist on stored information collections that can be accessed by multiple users using different parameters. ADO.NET (ActiveX Data Objects.NET), introduced in 2000 by Microsoft, is a friendly technology used to access, manipulate and treat several different types of relational data, XML documents, and applications. SQL (Structured Query Language) is a standard language for managing and manipulating relational data using DBMS (Database Management System), which allows working with multiple databases such as Access, SQL Server, Oracle, MySQL, among others.

During the present state-of-the-art, the concept of virtualization as well as one of the platforms associated with this methodology, Hyper-V, will be exploited. In addition, it will also be presented and discussed the main components from the data management technologies ADO.NET and SQL Server 2014 what implies not only the definition of the structures that will be stored, but also the mechanisms to manipulate those data.

Keywords: Virtualization, Hyper-V, ADO.NET, SQL Server 2014, Database

Lista de abreviaturas



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

SO - Sistema Operativo

CPU - *Central Processing Unit*

OU - *Organizational Unit*

GPO - *Group Policy Object*

AD - *Active Directory*

VMM - *Virtual Machine Manager*

SCVMM - *System Center Virtual Machine Manager*

PDF - *Portable Document Format*

NAT - *Network address translation*

API - *Application Programming Interface*

IOMMU - *Input–output memory management unit*

ANSI - *American National Standards Institute*

PC - *Personal Computer*

BD – *Database*

ISO - *Organização Internacional de Normalização*

XML – *eXtensible Markup Language*

SQL – *Structured Query Language*

SGBD – *Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados*

TI – *Tecnologias de Informação*

Lista de figuras



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Figura 1 – Esquema representativo do processo de virtualização (VMware, 2006).	3
Figura 2 – Diagramas representativos das diferentes estruturas associadas ao tipo de virtualização I (esquerda) e II (direita) (VMware, 2006).....	4
Figura 3 – Diagrama representativo da arquitetura do Hyper-V (Imagem retirada de (Shah, 2013)).	8
Figura 4 – Linha temporal do lançamento de servidores Hyper-V antes da versão Windows Server 2012 R2. (Imagem retirada de (Microsoft, 2013).	9
Figura 5 – Principais componentes de ADO.NET (Imagem retirada de (Patrick, 2010)).	16
Figura 6 – Abstração no modelo ADO.NET. (Imagem retirada de (Lendvai & Shi, 2007)).	17
Figura 7 – Funcionalidades adicionadas ao SQL Server durante a sua evolução (Imagem retirada de (Microsoft, 2014)).	19
Figura 8 – Medição da vulnerabilidade de vários sistemas desde 2006 até 2013, tal como publicado no relatório National Institute of Standards and Technology. (Imagem retirada de (Microsoft, 2014)).	20
Figura 11 – Nome e localização das máquinas virtuais.	27
Figura 12 – Número de processadores virtuais.	27
Figura 13 – Quantidade de memória virtual.	28
Figura 14 – Tipo de adaptador de rede.	28
Figura 15 – Tamanho máximo do disco virtual.	29
Figura 16 – Resumo das configurações da criação da máquina virtual.	29
Figura 18 – Configuração do endereço IP.	31
Figura 19 – Definição da prioridade do adaptador de rede.	32
Figura 20 – Como impedir que o adaptador de rede se registre no DNS.	33
Figura 21 – Ativação do adaptador de rede NAT.	33
Figura 22 – Instalação da role ADDS e promoção a DC.	34
Figura 23 – Instalação da role DHCP.	35
Figura 24 – Configurações do serviço DHCP.	35
Figura 25 – Adicionar HV1 e SQL ao domínio LIB.LOCAL.	36
Figura 26 – SQL Instance Features.	38
Figura 27 - Instância Default do SQL.	39
Figura 28 – Configuração da conta de serviço SQL.	39
Figura 29 – Modo de autenticação Windows.	40
Figura 30 – Adicionar role Hyper-V.	40
Figura 31 – Instalação do ADK 8.1.	41
Figura 32 – Regra de Firewall.	41
Figura 33 – Funcionalidades do SCVMM.	42
Figura 34 – Configuração da base de dados.	42
Figura 35 – Configuração da conta de serviços.	43
Figura 36 – IP Pool da rede de produção.	43
Figura 37 – Perfil de hardware.	44
Figura 38 – Perfil do sistema operativo.	44
Figura 39 – Criação da primeira máquina virtual.	45
Figura 40 – Criação da VM Template.	45
Figura 41 – Criação da máquina virtual a partir da template.	46



Figura 42 – Group policies para distribuição da aplicação.	46
Figura 43 – Group policies para instalação da aplicação.	47
Figura 44 – Janela de Pesquisa da Biblioteca Virtual.	48
Figura 45 – Resultado de Pesquisa na Biblioteca Virtual.	49
Figura 46 – Detalhes de Pesquisa.	50
Figura 47 – Janela de Credenciais.	51
Figura 48 – Página Inicial da Biblioteca Virtual.	52
Figura 49 - Janela de Atualização/Adição de Livro.	53
Figura 50 – Inserir Áreas Temáticas.	54
Figura 51 – Tabela Relacional SQL.	55
Figura 52 – View_Books.....	56
Figura 53 – Stored Procedures.	57
Figura 54 – bk_CheckIfCategoryInUse.	57
Figura 55 – bk_DeleteBook.	58
Figura 56 – bl_DeleteBookCategory.	58
Figura 57 – bk_GetAllBookCategories.....	58
Figura 58 – bk_GetAllBooks.....	59
Figura 59 – Resultado da Procedure bk_GetAllBooks.	59
Figura 60 – bk_GetAllDocumentTypes.	59
Figura 61 – bk_GetAllUniqueBookPublishers.....	59
Figura 62 – bk_GetBookAuthors.....	60
Figura 63 – bk_GetBookDetails.	60
Figura 64 – bk_SaveNewBook.....	61
Figura 65 – bk_SaveNewBookAuthor.....	61
Figura 66 – bk_SaveNewCategory.	62
Figura 67 – Procedure bk_SearchBooks.	63
Figura 68 – bk_UpdateBook.	64
Figura 69 – bk_UpdateCategory.....	64
Figura 70 – usr_AuthenticateUserByLoginAndPassword.	65
Figura 71 – usr_ChangePassword.	65
Figura 72 – usr_GetAllVMUsers.....	66
Figura 73 – usr_UpdateVMUserLoginTime.	66
Figura 74 – fn_GetBookAuthorsCSV.....	67
Figura 75 – LIBUtilizadores Biblioteca.....	67
Figura 76 – Permissões para executar Stored Procedures.....	68

Lista de tabelas



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Tabela 1 – Funcionalidades do SQL Server 2014.	23
Tabela 2 – Características dos servidores utilizados para a criação das máquinas virtuais.....	25
Tabela 3 – Configurações de rede dos servidores.	30
Tabela 4 – Contas de utilizadores privilegiados.....	36
Tabela 6 – Especificações da conta de utilizador de Pedro Fonseca.....	37



Estado da Arte

1. Introdução

Os maiores desafios encontrados atualmente pelos responsáveis pela gestão da Tecnologia de Informação (TI) de uma empresa são: utilização rentável das infraestruturas tecnológicas, capacidade de dar resposta a novos desafios empresariais e flexibilidade na adaptação às mudanças organizacionais. Associado à necessidade de resposta a estas situações, aliam-se as restrições orçamentais e exigências regulatórias cada vez mais rigorosas. Neste contexto, a virtualização surge como uma tecnologia fundamental que consegue dar resposta a estes desafios impostos aos gestores informáticos de forma criativa e inovadora.

O desenvolvimento da virtualização de um sistema é o resultado de cerca de 40 anos de investigação (Fuchi, Tanaka, Manago, & Yuba, 1969; Rosin, 1969), sendo que os primórdios da sua fundação remontam ao início dos anos 70 (Goldberg R. P., 1973; Goldberg R. P., 1974). Contudo, a última década assistiu a uma explosão no desenvolvimento da metodologia e aplicações da virtualização (Pearce, Zeadally, & Hunt, 2013) devido às inúmeras vantagens que a sua implementação tem demonstrado na gestão das TI.



2. Virtualização

2.1. História da Virtualização

A virtualização teve a sua primeira referência num artigo publicado na Conferência Internacional de Processamento de Informação, intitulado “*Time sharing processing in large fast computers*”, em Nova York, no decorrer do ano de 1959. Neste artigo, Christopher Strachey debruçava-se sobre a multiprogramação em tempo partilhado, definindo novas formas de utilização de máquinas de grande capacidade e os seus respetivos recursos de *hardware* (Veras & Kassick, 2011). No seguimento do seu trabalho, o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT) desenvolveu o *Compatible Time Sharing System* (CTSS), cujo padrão foi utilizado por fabricantes de máquinas de grande capacidade.

A virtualização foi pela primeira vez implementada pela IBM por volta da década de 70, de forma a particionar os computadores do *mainframe* em máquinas virtuais separadas (Creasy, 1981). Estas partições possibilitavam que os *mainframes* assumissem várias tarefas em simultâneo. A máquina principal era um IBM 704 (M44) e cada máquina virtual era uma imagem experimental da máquina principal (44X). O espaço de endereçamento do 44X residia na hierarquia de memória do M44 e era utilizado um sistema de memória virtual e multiprogramação. Esta realidade foi largamente superada entre os anos de 70 a 80 com o aparecimento dos computadores pessoais que motivaram o abandono da virtualização (Mattos & Perales, 2008). Só mais tarde, no fim dos anos 90 é que a virtualização dos sistemas operativos voltou a ser utilizada e redimensionada até alcançar a dimensão total que apresenta atualmente.

2.2. Definição

A virtualização é uma tecnologia que permite dividir os recursos de uma única máquina de elevada performance, velocidade e armazenamento em vários sistemas operacionais, no mesmo local físico ou *hardware* (Laureano, 2006). Os principais objetivos do uso da virtualização, segundo Kusnetzky são a escalabilidade,



confiabilidade, agilidade, disponibilidade, altos níveis de performance e segurança centralizada (Kusnetzky, 2011).

2.3. Estrutura interna

A infraestrutura virtual permite criar uma camada de abstração entre a parte da computação, do armazenamento de dados e redes, e as aplicações que se encontram em funcionamento (Figura 1).

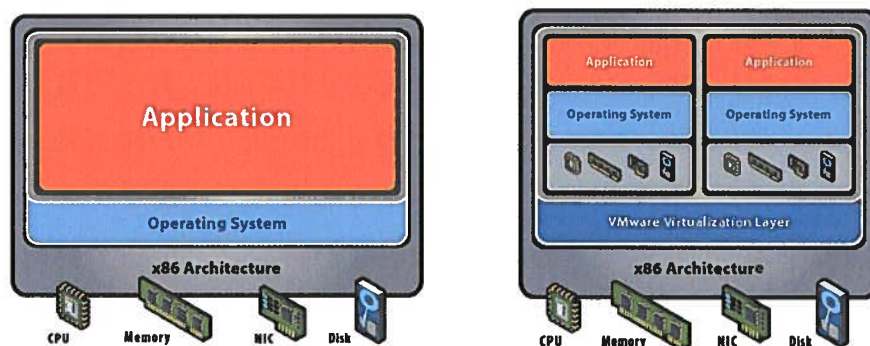


Figura 1 – Esquema representativo do processo de virtualização (VMware, 2006).

A implementação de uma infraestrutura de virtualização é considerada como não disruptiva, uma vez que a experiência do utilizador não é afetada. No entanto, permite aos administradores a vantagem de poderem gerir diversos recursos da empresa, o que permite aos gestores das TI ter uma resposta mais dinâmica face às necessidades organizacionais e fazer uma melhor gestão dos investimentos na infraestrutura (VMware, 2006).

Com a memória virtual criada pelo processo de virtualização, por exemplo, o desenvolvimento de *software* tem acesso a maior capacidade de memória do que aquela que está realmente instalada, através da troca de dados para o armazenamento em disco (Hagen, 2008). De igual forma, técnicas de virtualização podem ser aplicadas a outras camadas de infraestruturas de TI, incluindo redes, armazenamento, *hardware* de computadores portáteis ou servidores, sistemas operativos e aplicações (VMware, 2006).



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Em sistemas não virtualizados, apenas é permitida a existência de um único sistema operativo por cada servidor e um *software* e *hardware* fortemente indissociáveis, o que impossibilita a execução de várias aplicações no mesmo servidor e implica um desaproveitamento de recursos. Num sistema virtual é permitida uma independência entre o *hardware* dos sistemas operativos e as aplicações, sendo que qualquer máquina virtual pode ser aprovionada independentemente do sistema. Na gestão dos sistemas operativos e das aplicações estes são tratados com uma única unidade encapsuladas numa máquina virtual (VMware, 2006).

O sistema físico virtual é responsável por executar o *software* que permite implementar a virtualização, sendo este denominado com o *Virtual Machine Monitor* (VMM) ou *Hypervisor* (Galvin, 2009). Ou seja, VMM é uma camada de *software* que virtualiza todos os recursos físicos de uma máquina permitindo a definição e suporte da execução de várias máquinas virtuais.

Existem dois tipos de virtualização, o Tipo I e o Tipo II (Figura 2) (VMware, 2006; Padhy, Patra, & Satapathy, 2011; Rodriguez-Haro, et al., 2012). O Tipo I, também denominado por *Bare-Metal* define-se por ser executado diretamente num *hardware* físico, não dependendo de qualquer sistema operativo. Este assume a função de alocar os recursos de sistema das várias máquinas virtuais. São exemplos deste tipo de *Hypervisor* o VMware ESX (*Enterprise*) e Xen (VMware, 2006; Padhy, Patra, & Satapathy, 2011). No caso do Tipo II a VMM é executada como uma aplicação em um Sistema Operativo, sendo que este controla o estado do *hardware* denominado por sistema operativo *Guest*. Exemplo deste tipo de virtualização é o VMware GSX (*workstation*) e UML (*User-Mode Linux*). Este tipo de virtualização apresenta-se como sendo mais vulnerável do que o tipo I (Padhy, Patra, & Satapathy, 2011).

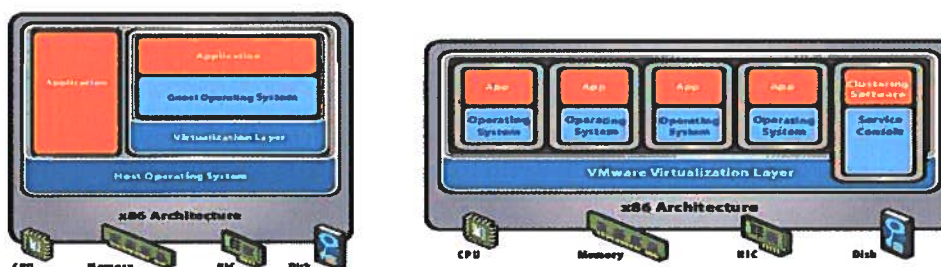


Figura 2 – Diagramas representativos das diferentes estruturas associadas ao tipo de virtualização I (esquerda) e II (direita) (VMware, 2006).



2.4. Benefícios e Riscos

As vantagens do uso da virtualização são inúmeras e em várias vertentes:

Fiabilidade e desempenho: qualquer falha que exista em termos de *software* numa máquina virtual não irá afetar as outras máquinas virtuais já que estas contêm ferramentas de monitorização e depuração para que não haja perda de produtividade e contenção de erros (Menascé, 2005; Uddin & A., 2011);

- **Custo:** é possível obter uma redução de custos consolidando servidores de menores dimensões em outros mais poderosos. A maior redução de custos é originada pelo facto de a virtualização reduzir a necessidade de recurso a *hardware*, mão-de-obra, espaço físico e licenças de *software*. Existem mesmo citações de redução de custos rondando entre os 29 a 64% (VMware, 2002; Menascé, 2005);
- **Adaptabilidade:** Alterações na intensidade dos níveis de trabalho podem ser facilmente realizadas através da troca de recursos e prioridades entre máquinas virtuais (Menascé, 2005) uma vez que existe compatibilidade binária através de todo o *hardware* e *software* o que melhora a capacidade de gerência entre os diferentes componentes do processo de virtualização (Uddin & A., 2011);
- **Partilha de recursos:** uma vez que o *software* de uma máquina virtual está completamente inserido na VMM, é relativamente fácil migrar as máquinas virtuais para outras plataformas de modo a melhorar a performance através do balanceamento da carga de trabalho afeto a cada parte do *software* (Uhlig, et al., 2005; Menascé, 2005);
- **Aplicações herdadas:** mesmo que uma dada empresa decida mudar para um novo sistema operativo é possível continuar a executar as tarefas herdadas no antigo sistema operativo que funciona como convidado na máquina virtual, o que reduz fortemente os custos de migração de sistemas (Menascé, 2005).
- **Segurança:** quando uma máquina virtual se encontra comprometida é fácil de desligar e reiniciar todo o sistema com uma cópia não corrupta da máquina virtual, cópia essa que pode ser obtida com frequência e de forma rápida (Leja, et al., 2008).



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Apesar de as máquinas virtuais serem bastante fiáveis e apresentarem inúmeros benefícios não deve ser descurado o facto da possibilidade de esta falhar ou diminuir fortemente a performance já que tem múltiplas aplicações a funcionarem ao mesmo tempo (Uddin & A., 2011; Leja, et al., 2008). É necessário ultrapassar os desafios de centralizar os dados numa infraestrutura física, com alta densidade dinâmica, sistemas de alimentação e refrigeração.

Outro dos riscos que se enfrenta com a virtualização é a elevada proliferação de servidores, associada ao facilitismo e rapidez com que as máquinas virtuais podem ser geradas (Leja, et al., 2008). Assim, é necessário conter ou até mesmo reverter a expansão dos servidores em excesso, de modo a que não haja no futuro problemas de gestão e alavancagem de ativos físicos.

Apesar de a virtualização estar associada a uma generalizada redução de custos, a demanda por mão-de-obra especializada para a gestão e implementação dos sistemas virtuais pode apresentar-se como um acréscimo neste aspeto, já que especialistas demasiado específicos podem ser raros e isso requerer elevados pagamentos em termos salariais (Leja, et al., 2008).



3. Hyper-V

3.1. Definição e arquitetura

Atualmente, o Hyper-V apresenta-se como a solução para a virtualização de um sistema mais utilizada (Apolinário, 2015). A plataforma Hyper-V pertence à Microsoft e tem sofrido inúmeros desenvolvimentos e aperfeiçoamentos desde a sua primeira apresentação em 2008, como componente do sistema operativo Windows Server 2008 (Microsoft, 2013). Para as empresas, o Hyper-V apresenta-se como uma ferramenta que consolida múltiplos servidores em máquinas virtuais separadas que são executadas num único servidor físico. Permite, ainda, executar diferentes sistemas operativos (Linux incluído), num único servidor físico tirando o maior partido de um sistema de 64-bit. (Microsoft, 2013)

Comparativamente com os seus competidores, a Microsoft entrou no mercado um pouco tardiamente através da aquisição da empresa Connectix, em 2003, desenvolvendo o Virtual PC, uma aplicação do ambiente de trabalho que os utilizadores podiam instalar na base do sistema operativo (Shah, 2013). O lançamento deste produto permitiu, no âmbito do mercado individual e pessoal, investir no desenvolvimento do Microsoft Virtual Server e em várias versões deste, nomeadamente o Virtual Server 2005 e o Virtual Server 2005 R2 (Morimoto & Guillet, 2008). Os desenvolvimentos subsequentes ao lançamento através dos Windows Server 2008 R2 em 2009 e Windows server 2012 permitiram o aparecimento de inúmeras funcionalidades inexistentes na primeira versão, tais como a Memória Dinâmica e o Remote FX (Microsoft, 2013).

O diagrama representado no esquema da Figura 3 pretende representar as características principais da arquitetura do Hyper-V. A estrutura típica do Hyper-V segue o modelo de virtualização do tipo I, ou seja, *Bare-Metal*, que é executado num *hardware*. O *hypervisor* divide-se em partição parental ou original (*parental partition*) e uma ou mais partições secundárias (*child partition*). Uma partição é uma unidade isolada para a qual é alocado espaço para memória física e processadores virtuais (Shah, 2013).

A partição original, a primeira a ser criada, irá conter o acesso a aparelhos de *hardware* e ao conjunto local de virtualização. Esta partição pode gerar outras partições



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

secundárias e gerir todos os componentes a elas associados. Nestas partições secundárias podem ser executados todos os componentes da máquina virtual convidada.

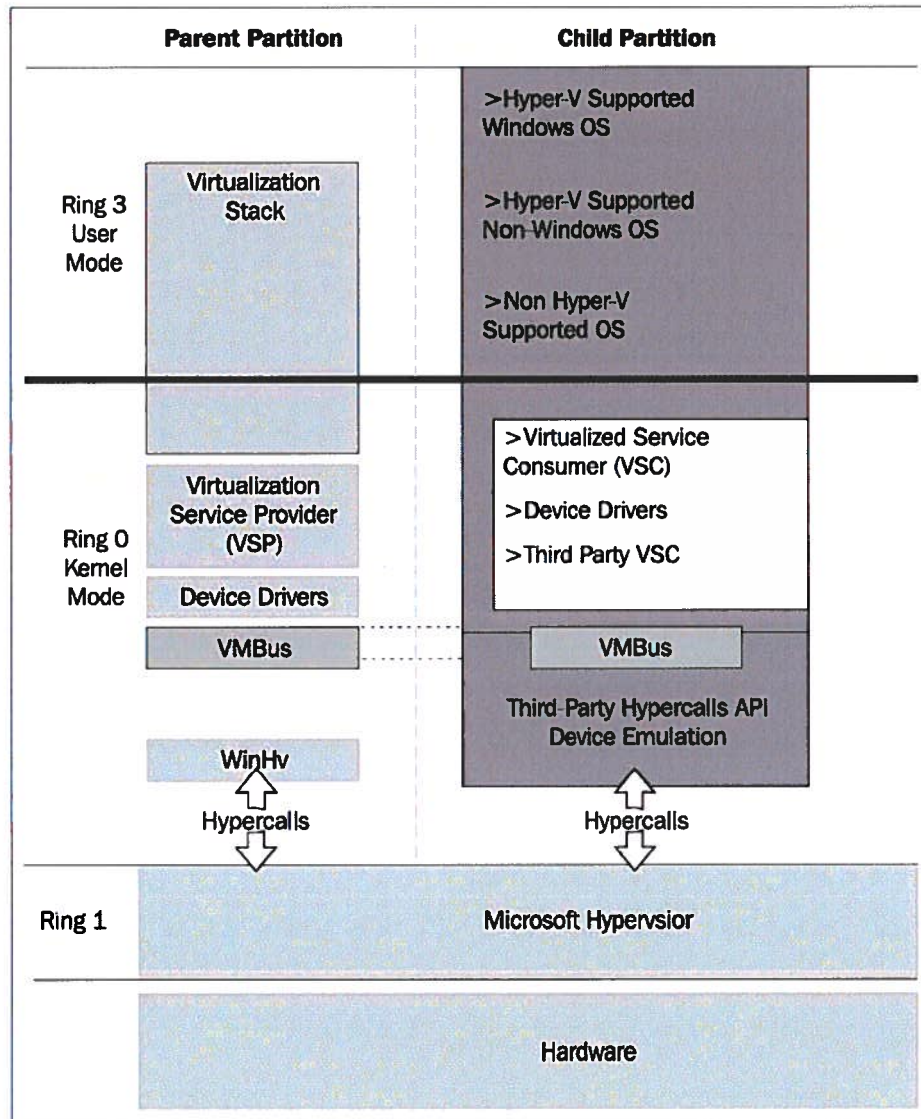


Figura 3 – Diagrama representativo da arquitetura do Hyper-V (Imagem retirada de (Shah, 2013)).



3.2. Vantagens do Hyper-V

Apesar das inúmeras melhorias desde a primeira versão do Hyper-V da Microsoft (Figura 4), existe uma vantagem que tem sido transversal desde o início, que é o facto de esta ferramenta de virtualização ser distribuída gratuitamente, ficando acessível para vários mercados (Apolinário, 2015).

O Uso do Hyper-V estende-se a múltiplos sistemas operativos, num único servidor e a última versão (Windows Server 2012 R2 Hyper-V) permite uma maior escalabilidade, novos mecanismos de fiabilidade, novas características de armazenamento e interligação, e maior integração com o *hardware*.

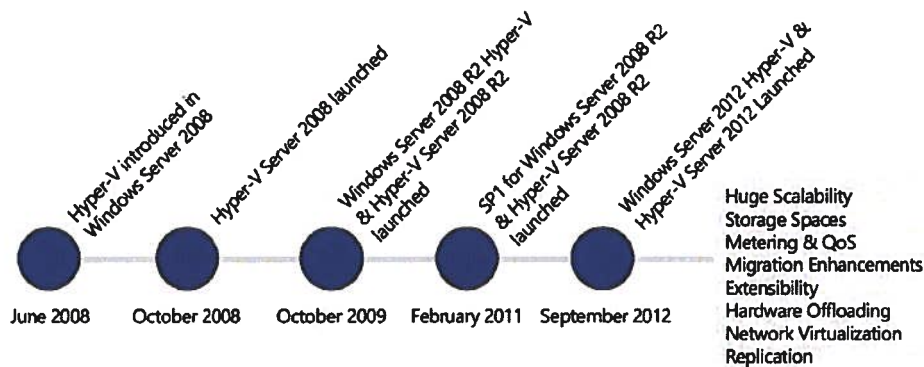


Figura 4 – Linha temporal do lançamento de servidores Hyper-V antes da versão Windows Server 2012 R2. (Imagem retirada de (Microsoft, 2013).

Os quatro pontos chave do Hyper-V que se apresentam como vantajosos em relação a outras plataformas de virtualização, nomeadamente a VMware (Microsoft, 2013), são:

- **Escalabilidade, performance e densidade:** o Hyper-V surge como uma plataforma que permite a gestão de sistemas de elevadas performances e necessidades a um baixo custo. Os pontos de integração entre o *hardware* e o Hyper-V permitem grandes níveis de trabalho, o que permite às empresas tirarem partido de sistemas físicos de maiores dimensões;



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

- **Segurança e multiplicidade:** o Hyper-V permite aos clientes, de forma segura e, em alguns casos, criptografada e facilmente controlável, aceder ao seu espaço de trabalho no ambiente virtual, permitindo o uso de infraestruturas virtualizadas como um serviço externo à empresa;
- **Flexibilidade:** Numa base de dados moderna, os clientes exigem agilidade de modo a responder de forma rápida e eficiente às exigências na área dos negócios. O Hyper-V, através das inovações *Live Migration* e *Network Virtualization*, consegue fornecer a capacidade de mover trabalho de forma flexível em torno da infraestrutura. Para além disso, para clientes que requerem Windows e Linux, o Hyper-V apresenta-se como uma boa plataforma alternativa;
- **Disponibilidade e resiliência:** o Hyper-V permite, em caso de perda de dados ou de paragem de funcionamento, restaurar rapidamente o sistema até mesmo em outra localização geográfica. Está garantido que o cliente consegue ter disponível de forma contínua todas as suas aplicações mais críticas.



4. ADO.NET

4.1. História e definição de ADO.NET

No início do desenvolvimento das formas de acesso a bases de dados era necessário que um programador tivesse um vasto conhecimento da Interface de Programação de Aplicativos de modo a implementar o seu código para cada versão do *driver*, o que consumia muito tempo. No entanto, com a demanda pelo crescimento do mercado, a Microsoft, em 1990, criou o padrão ODBC (*Open DataBase Connectivity*) que criava uma interface e padrão único para o programador (Lendvai & Shi, 2007; Patrick, 2010; Húngaro, 2016).

O grande avanço que surgiu pela necessidade de evolução, deu-se com o desenvolvimento do OLEDB, um tipo de Interface de Programação de Aplicações, para o qual se criou o ADO (*ActiveX Data Objects*) com o objetivo de consumir os recursos oferecidos pelo OLEDB. Desta forma, foi permitido criar várias camadas de acesso a bancos de dados, simplificando e padronizando o seu acesso.

A ADO.NET, introduzida em 2000 pela Microsoft, é uma tecnologia amigável usada para aceder a bancos de dados da plataforma .NET que se encontra integrada ao .NET *Framework*, um ambiente de desenvolvimento de aplicações. Esta oferece diversas classes que permitem realizar um elevado número de tarefas associadas ao acesso e manutenção de dados que podem ocorrer sem qualquer intermediário (Lendvai & Shi, 2007; Patrick, 2010); consegue fazer a gestão tanto de dados internos – dados criados na memória e usados exclusivamente na aplicação – e dados externos – dados armazenados numa zona aparte da aplicação, tal como num ficheiro de texto (Patrick, 2010). Independentemente da fonte, a ADO.NET generaliza os dados relevantes e apresenta-os sob a forma de tabelas compostas por linhas e colunas.



4.2. Propriedades da ADO.NET

No desenvolvimento da ADO.NET, a Microsoft dotou esta aplicação com características especiais para facilitar o desenvolvimento no contexto do acesso padronizado a bases de dados (Húngaro, 2016; Patrick, 2010):

- **Acesso desconectado:** para manipular os dados não é necessário manter ativa uma conexão com a fonte dos dados. Isto é muito importante em aplicações onde o bom desempenho é fundamental, como páginas *Web* e aplicações para dispositivos móveis. Este ponto terá sido o principal foco da equipa de desenvolvimento da ADO.NET e a principal mudança em relação ao ADO tradicional;
- **Integração com o XML:** o XML é um padrão aberto para transferência de dados. A ADO.NET faz uma ligação nativa em XML, facilitando a interoperabilidade entre plataformas heterogéneas;
- **Tudo pode ser uma fonte:** diferente da ADO, que era focada no banco de dados, a ADO.NET tem a capacidade de conseguir extrair dados de diversas fontes, tais como: arquivos XML e qualquer fonte que puder ser acedida via XML ou OLEDB;
- **Representação comum dos dados:** permite que os dados sejam manipulados pelos mesmos objetos, independente da sua fonte ser um banco de dados, um arquivo XML ou qualquer outra. Isso permite que os programadores não se preocupem em como manipular dados de diversas fontes, pois uma vez conhecendo a arquitetura da ADO.NET, a manipulação desses dados é feita sempre de forma muito semelhante;
- **Armazenamento:** é possível armazenar dados em *cache* para melhorar a performance de aplicações ASP.NET.



4.3. Principais componentes da ADO.NET

A ADO.NET herda os benefícios da *Framework* .NET, baseada numa visão orientado ao objeto e acoplada pelo modelo *self-describing* (Lendvai & Shi, 2007).

Sendo o ADO.NET uma extensão/evolução do modelo ADO em que este providencia uma abordagem multifacetada no que respeita à gestão dos dados, este modelo apresenta-se como uma mudança no paradigma, em que o conjunto de objetos são otimizados para tarefas específicas. O acesso de dados ADO.NET baseia-se nas classes *Data Provider* e *DataSet* (Figura 5). A classe *Data Provider* pertence ao ambiente de programação conectado, enquanto que a classe *Dataset* pertence ao ambiente desconectado (Hamilton & MacDonald, 2003).

4.4. Dados Conectados e Desconectados

O ambiente conectado (*Data Provider*) promove o acesso à base de dados apenas por reencaminhamento ou leitura e permite executar comandos para a fonte dos dados. Assim, esta classe providencia uma forma comum de trabalhar com dados conectados, independentemente da fonte de dados subjacente. Este ambiente inclui as classes *Connection*, *Command*, *DataReader*, *Transaction*, *ParameterCollection* e *Parameter* (Hamilton & MacDonald, 2003).

Connection:

Mantém as informações necessárias para fazer a ligação à fonte de dados através de uma sequência. A cadeia de ligação contém informações como o nome da fonte de dados e sua localização, credenciais e configurações. A classe *Connection* tem métodos para abrir e fechar a conexão, para transações a serem iniciadas na conexão, assim como o controlo de outras propriedades da conexão.

Command:

Executa instruções de SQL ou procedimentos armazenados na fonte de dados. Esta classe tem o objeto *ParameterCollection* que contém objetos *Parameter* que permitem instruções SQL com parâmetros e procedimentos armazenados para serem usados na fonte de dados.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

DataReader:

Fornece o acesso à base de dados apenas por reencaminhamento ou leitura. Está otimizado para velocidade. O *DataReader* é instanciado através do objeto *Command*.

Parameter:

Permite que os parâmetros para ambas as consultas com parâmetros e procedimentos armazenados sejam definidos e ajustados para valores apropriados. É dado acesso à classe *Parameter* através do objeto *ParametersCollection* dentro de um objeto *Command*. Suporta parâmetros de entrada e saída, bem como valores de retorno a partir de procedimentos armazenados.

Transaction:

Permite que as transações sejam criadas de modo a que várias alterações nos dados de uma fonte de dados sejam tratadas como uma única unidade de trabalho.

DataAdapter:

Faz a ligação entre a fonte de dados e o *DataSet* ou *DataTable*. O *DataAdapter* envolve as classes conectadas para permitir esta funcionalidade. Fornece um método para recuperar dados de um objeto desconectado e um método para reconciliar os dados modificados no objeto desconectado com a fonte de dados. A classe *CommandBuilder* pode gerar a lógica de conciliar mudanças em situações simples; uma lógica personalizada pode ser fornecida para lidar com situações complexas e otimizar o desempenho.

O ambiente desconectado permite que os dados recuperados da fonte de dados possam ser manipulados *offline* e depois reconciliados com a fonte de dados. As classes desconectadas fornecem um modo comum para funcionar com dados desconectados de forma independente da fonte de dados subjacente. Este inclui as classes *DataSet*, *DataTable*, *DataColumn*, *DataRow*, *Constraint*, *DataRelation* e *DataRowView* (Hamilton & MacDonald, 2003).



DataSet:

Fornecer uma maneira consistente para lidar com dados desconectados de forma completamente independentemente da fonte de dados. O *DataSet* é essencialmente uma base de dados relacional criada em memória que serve como um recipiente para os objetos *DataTable*, *DataColumn*, *DataRow*, *Constraint* e *DataRelation*. O formato XML serializa e transporta um *DataSet* que pode ser acessado e manipulado quer como XML ou através dos métodos e propriedades do *DataSet*, alternadamente; a classe *XmlDataDocument* representa e sincroniza os dados relacionais dentro de um objeto *DataSet* com o *XML Document Object Model (DOM XML)*.

DataTable:

Permite que os dados desconectados possam ser acessados e modificados através de um conjunto de classes *DataColumn* e *DataRow*. O *DataTable* permite que restrições, como chaves estrangeiras e restrições exclusivas, possam ser definidas usando a classe *Constraint*.

DataColumn:

Corresponde a uma coluna numa tabela. Esta classe armazena metadados sobre a estrutura da coluna que, juntamente com a classe *Constraint*, definem o esquema da tabela. O *DataColumn* também pode criar colunas de expressão com base em outras colunas na tabela.

DataRow:

Corresponde a uma linha na tabela e pode consultar e atualizar dados na classe *DataTable*. O *DataTable* expõe os objetos *DataRow* através do objeto *DataRowCollection* que ele contém. O *DataRow* armazena as alterações feitas nos dados contidos nas suas colunas, armazenando valores tanto originais como atuais. Isto permite que as alterações possam ser posteriormente canceladas ou reconciliadas com a fonte de dados.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Constraint:

Permite a colocação de limitações nos dados armazenados dentro de uma *DataTable*. Para manter a integridade dos dados podem ser criadas restrições únicas ou com chaves estrangeiras.

DataRelation:

Fornecer uma forma para indicar uma relação entre diferentes objetos *DataTable* dentro de um *DataSet*. O *DataRelation* relaciona colunas nas tabelas pai e filha que permitem a navegação entre estas tabelas e a integridade referencial, executada por meio de atualizações em cascata e eliminações.

DataView:

Permite que os dados, uma vez recuperados de um *DataSet* ou *DataTable*, possam ser vistos de formas distintas. Permite que os dados sejam classificados com base em valores das colunas e por um subconjunto dos dados filtrados, de modo a que apenas as linhas correspondentes a critérios específicos sejam exibidas.

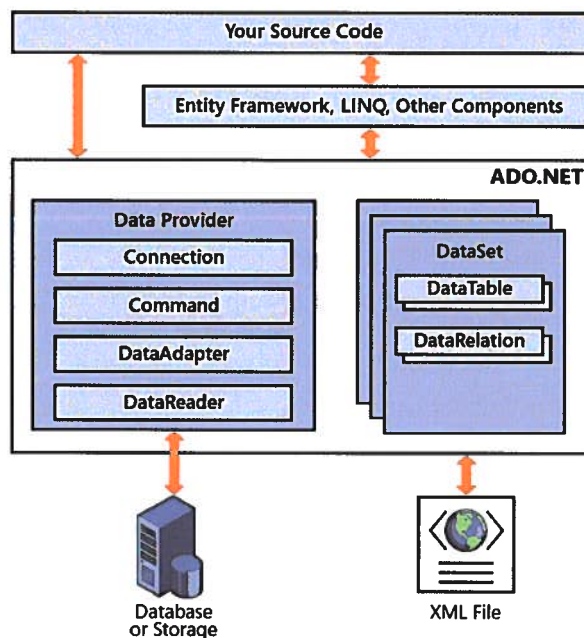


Figura 5 – Principais componentes de ADO.NET (Imagem retirada de (Patrick, 2010)).



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Como verificado, a componente .NET providencia meios para comunicar com qualquer origem de dados. Por exemplo, cada fonte de dados dispõem um conjunto de classes que variam consoante o motor de Base dados (SGBD) como é o caso do SQL, Oracle e outro. Segundo os autores (Lendvai & Shi, 2007) o modelo ADO.NET introduz um nível de abstração onde existe uma separação entre os dados e os processos e a forma como são recuperados e atualizados, como demonstrado na Figura 6.

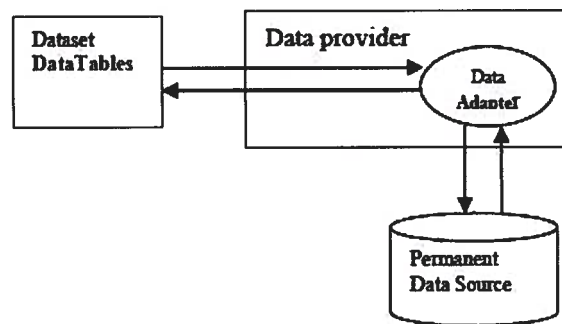


Figura 6 – Abstração no modelo ADO.NET. (Imagem retirada de (Lendvai & Shi, 2007)).

4.5. Situações para o uso de ADO.NET

A utilização do modelo ADO.NET tem benefícios quando é usado nas seguintes circunstâncias (Lendvai & Shi, 2007):

- Quando existe necessidade para uma gestão e controlo de *updates* em grupo;
- Quando a usabilidade tem prioridade em *updates* de dados desconectados com dados de origem;
- Quando é requerida escalabilidade;
- Quando a utilização de procedimentos armazenados em *updates* em grupo é importante.



5. SQL Server 2014

5.1. Sistemas de Gestão de Base de Dados (SGBD)

O objetivo de um Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD) é fornecer um ambiente que seja conveniente e eficiente para armazenamento e recuperação de informações (Hellerstein, Stonebraker, & Hamilton, 2007). Para que um sistema SGBD funcione é necessário que possa garantir a segurança em caso de falhas de um sistema ou em tentativas de acesso não autorizado, permitir cópias de segurança e recuperação, controlar a concorrência e executar os comandos de seleção, inserção, atualização ou apagar. Um SGBD é constituído por uma coleção de dados inter-relacionados e por um conjunto de programas desenvolvidos que permitem o acesso e a manipulação dos dados. A gestão destes dados implica a definição não só das estruturas em que irão ser armazenados, mas também os mecanismos para poder manipular esses dados.

Na atualidade, e para fazer frente à crescente necessidade da gestão de dados não estruturados, como os encontrados na maioria dos documentos e páginas de internet, existem vários SGBD, nomeadamente o FireBird, Oracle, MySQL, PostgreSQL e Microsoft SQL Server (do tipo relacional), o qual irá ser explorado mais em detalhe.

5.2. Evolução dos servidores SQL

O primeiro SQL Server foi lançado pela Microsoft em 1988. Esta primeira plataforma consistia numa versão especial do Sybase.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

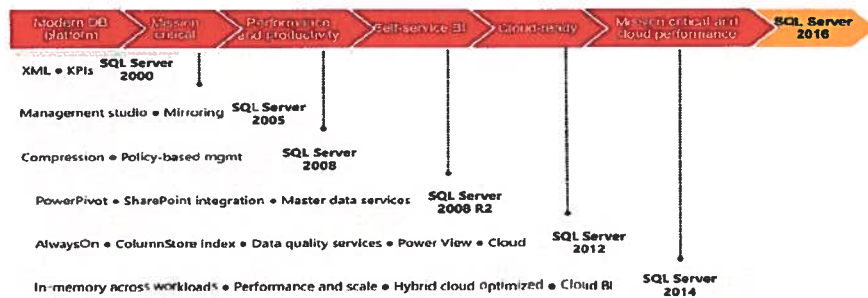


Figura 7 – Funcionalidades adicionadas ao SQL Server durante a sua evolução (Imagem retirada de (Microsoft, 2014)).

Após o primeiro lançamento várias melhorias e inovações foram levadas a cabo nos últimos 15 anos, o que se encontra esquematizado na Figura 7, tendo havido um grande investimento por parte da Microsoft nesta área. Cada edição destina-se não só a públicos-alvo diferentes, mas também tem em conta as diferentes cargas de trabalho. Apesar de a última versão ser o SQL Server 2016, o foco será na versão de 2014.

Conforme o *White Paper* publicado pela Microsoft (Microsoft, 2014), com a versão do SQL Server 2014 foram implementadas uma série de novas funcionalidades que permitiram melhorar o produto em si, quando em comparação com as versões anteriores. Segundo o mesmo artigo foram feitas melhorias no que diz respeito à gestão de memória resultando, em alguns casos, numa melhoria de performance até 10x em processamento de transações. Com esta versão ficaram, ainda, disponíveis melhorias nas soluções de alta disponibilidade e recuperação em caso de desastre, o que permite disponibilizar redundância através de métodos implementados em vários centros de dados e implementar igualmente métodos que garantem maior disponibilidade e proteção de dados para aplicações com criticidade elevada. Redundância em ambientes em nuvem (*Cloud*), nomeadamente o Microsoft Azure, permitindo que os clientes possam ter uma redução do custo de investimento no que diz respeito a servidores de *standby* é também uma das características transversais a esta versão de 2014.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

A Figura 8 demonstra como as várias atualizações da plataforma SQL 2014 a tornaram menos vulnerável e confiável, como demonstrou o estudo realizado pelo *National Institute of Standards and Technology* (Microsoft, 2014). Esta performance foi conseguida através da separação do papel do administrador na base de dados do papel do administrador de sistemas.

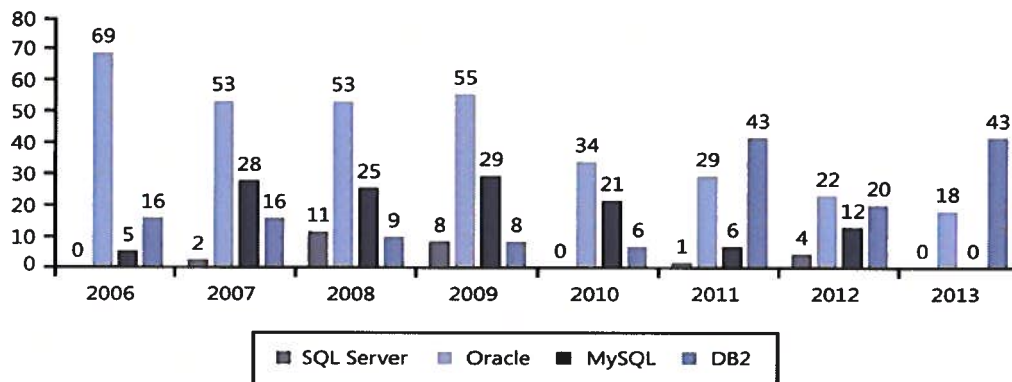


Figura 8 – Medição da vulnerabilidade de vários sistemas desde 2006 até 2013, tal como publicado no relatório *National Institute of Standards and Technology*. (Imagem retirada de (Microsoft, 2014)).

A integração de novos métodos de Segurança, *Data Warehousing* e *Advanced Compression*, permitiram otimizações que reduziram a ocupação de espaço de armazenamento até 87% e uma redução de ocupação no que diz respeito a dados de *Backup*. Por último, foram desenvolvidas novas funcionalidades e implementação de ferramentas de *Business Intelligence*.

5.3. Principais componentes do Microsoft SQL Server

Os principais componentes do Microsoft SQL Server são:

- ***Database Engine***: Fornece acesso de forma controlada e o processamento de transações para atender aos requisitos dos aplicativos. Permite armazenar, recuperar, processar e proteger dados;



- **SSRS (SQL Server Reporting Services)**: Esta componente fornece ferramentas e serviços prontos para criar, implementar e gerir relatórios. Possui recursos de programação para que possa ser possível estender as funcionalidades e personalizar os relatórios;
- **SSAS (SQL Server Analysis Services)**: Os seus dois componentes são o OLAP (*On-Line Analytical Processing*) e o *Data Mining*. Fornece a solução de *Business intelligence* e é responsável por transformar uma grande quantidade de dados em conjuntos essenciais de informação;
- **SSIS (SQL Server Integration Services)**: Responsável por extrair e transformar os dados de diversas fontes como arquivos de dados XML, arquivos simples e bases de dados relacionais e transfere para um ou mais destinos.

5.4. Funcionamento do SQL 2014

Segundo o autor Butterfield a linguagem SQL, acrónimo para *Sequential Query Language*, é utilizada em combinação com o SQL Server, para armazenar e aceder aos dados sobre redes de elevada densidade, de uma forma rápida, eficiente e segura (Butterfield, 2007). Uma base de dados SQL é relacional, em que comandos são utilizados para criar instantâneos de dados dentro das tabelas de base de dados SQL utilizando consultas (*queries*). Essas consultas são pedidos realizados por um utilizador através das tabelas de bases de dados SQL, em que o computador realiza uma procura pela informação pedida. Podem ser utilizados vários termos ou comandos como SELECT, INSERT ou DELETE para aceder aos dados nas tabelas.

Um exemplo de uma consulta nestas bases de dados poderá ser, tal como descrito em (Butterfield, 2007):

“For example, if I had a table that consisted of one thousand people, separated by their first and last names, I could query the table to find all of the people with the first name of “Bob” by using the SELECT



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

command. Conversely, I could delete all instances of the name “Bob” by using the DELETE command. I could also insert a new “Bob Smith” by using the INSERT command”

Segundo o mesmo autor, o SQL é uma ferramenta de linguagem de Base de Dados muito popular, porque é bastante mais eficiente para usar em redes onde existe uma maior quantidade de dados, do que em bases de dados do tipo *standalone*, como o Microsoft Access (Butterfield, 2007).

Segundo a Microsoft, os motores/base de dados providenciam um armazenamento do tipo relacional para aplicações cliente-servidor (Microsoft, 2014). À medida que as necessidades das empresas vão surgindo, cada vez mais capacidades vão sendo adicionadas às aplicações, tais como segurança, alta disponibilidade ou *business intelligence*. A forma como essas necessidades são respondidas define a forma como o cliente final suportará o encargo da implementação das aplicações usando a respetiva base de dados (Microsoft, 2014).



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

A **Error! Reference source not found.** reflete o sumário de todas as funcionalidades presentes no SQL Server 2014.

Tabela 1 – Funcionalidades do SQL Server 2014.

Características	Detalhes
Memória	<i>In-Memory OLTP, In-Memory Columnstore, Buffer Pool Extension</i>
Disponibilidade e Recuperação	<i>AlwaysOn</i>
Segurança avançada	<i>Transparent Data Encryption, Extensible Key Management, SQL Server Audit, User-Defined Server Roles, Default Schema for Groups, Contained Database Authentication, Backup Encryption</i>
<i>Data Warehousing</i>	<i>Change Data Capture, Table Partitioning, Integration Services</i>
Compressão avançada	<i>Storage and Backup Compression</i>
Gestão	<i>Resource Governor, Distributed Replay, Control Point, Database Tuning Advisor, Performance Data Collector, Policy Based Management</i>
Componente Não Relacional	<i>Spatial data support, FileTable</i>
<i>Business Intelligence</i>	<i>Analysis Services, Reporting Services, Data Mining, Semantic Model</i>
Gestão da informação da empresa	<i>Master Data Services, Data Quality Services</i>
Processamento de eventos	<i>StreamInsight</i>
Componentes em nuvem	<i>Backup database to Azure, Data files in Azure, AlwaysOn Disaster Recovery in Azure, Deploy database to Azure tool</i>



6. Projeto da Biblioteca Virtual

6.1. Âmbito

Este projeto consistiu no desenvolvimento de uma biblioteca virtual assente numa infraestrutura com servidores virtualizados. O objetivo desta biblioteca é permitir que utilizadores credenciados obtenham acesso a uma base de dados com diversos documentos publicados por autores, nomeadamente artigos científicos, livros ou revistas. Desta forma, pretende-se trazer valor acrescentado a todos os utilizadores de bibliotecas tradicionais, permitindo que, para além do acesso tradicional aos seus livros, o utilizador possa também requisitar uma máquina virtual com a qual terá acesso de forma rápida a diversas publicações em formato digital, por meio de uma pesquisa que pode ser feita pelo nome do livro, nome do autor, editora, entre outros.

O utilizador que pretenda requisitar uma máquina virtual deve dirigir-se ao Bibliotecário e efetuar o seu pedido. Em seguida, será preenchido um formulário e serão atribuídas as suas credenciais de acesso remoto a uma máquina virtual disponibilizada automaticamente através da utilização do SCVMM (*System Center Virtual Machine Manager*). O utilizador poderá aceder remotamente a esta máquina virtual, quer através do seu computador pessoal, quer através de um dos computadores que a biblioteca poderá disponibilizar para o efeito.

Ao efetuar *login* na máquina virtual, o utilizador terá acesso a uma aplicação *windows* muito intuitiva em que, para encontrar o livro que pretende, apenas terá de introduzir os termos da sua pesquisa e serão apresentadas imediatamente todas as publicações que contenham o termo pesquisado. Os livros pesquisados e guardados no computador remoto poderão ser transferidos para uma área de armazenamento de documentos, disponibilizada na *Cloud* da Microsoft.

Ao Bibliotecário e às equipas responsáveis pela gestão e manutenção da plataforma, é disponibilizada uma máquina virtual, com a qual têm acesso à área de administração para fazer a gestão dos conteúdos da biblioteca virtual, através da adição



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

ou atualização dos diversos documentos. Têm ainda acesso a uma OU (*Organizational unit*) no *Active directory*, onde podem fazer a gestão dos utilizadores da biblioteca virtual.

6.2. Laboratório Virtual

Para facilitar a apresentação deste projeto, e por questões de portabilidade, optou-se pela utilização da tecnologia *hypervisor* disponibilizada pelo VMware Workstations 12, que permite colocar todas as máquinas virtuais em armazenamento externo, podendo assim ser transportado para qualquer outro computador e aí ser iniciado o laboratório.

6.3. Criação das máquinas virtuais em laboratório

Após a instalação do VMware Workstation 12 (Figura 9), iniciou-se a criação das três máquinas virtuais essenciais para colocar todo o ambiente em funcionamento.

Na consola do VMware Workstation criaram-se as máquinas virtuais com as seguintes características apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Características dos servidores utilizados para a criação das máquinas virtuais.

Servidor	Roles e Software	Sistema operativo	CPU Cores	Memória	Disco
DC1	Active directory domain services, DNS, DHCP	Windows server 2012 R2 Standard	2	1GB	100GB
HV1	Hyper-V, System Center Virtual Machine Manager 2012	Windows server 2012 R2 Datacenter	8	6GB	200GB
SQL	Microsoft SQL server 2014	Windows server 2012 R2 Datacenter	8	2GB	100GB

A criação das máquinas virtuais foi efetuada seguindo os passos que são disponibilizados pelo “*Wizard*” da consola VMware.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES



Figura 9 – Criação de máquinas virtuais, opções avançadas.

Após a escolha da compatibilidade de *hardware* da máquina virtual para a versão mais atualizada, selecionou-se a imagem ISO¹ do CD² que contém a instalação do Windows Server 2012 R2 Standard, que é a versão que irá ser instalar no servidor DC1 (Figura 10). A versão do sistema operativo a ser instalada nos restantes servidores encontra-se especificada na **Error! Reference source not found.**

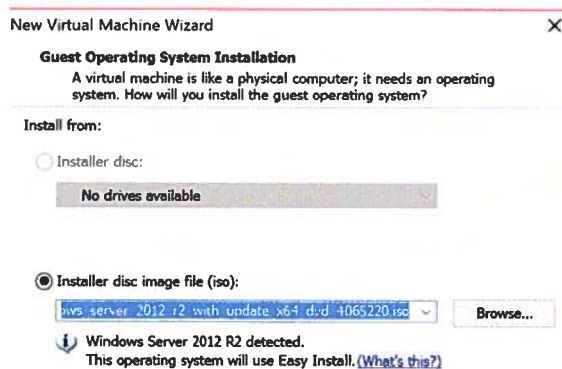


Figura 10 – Imagem ISO da instalação do sistema operativo.

¹ Imagem de um disco ótico, seja um CD (*Compact Disc*), DVD (*Digital Video Disc*), ou Blue-Ray.

² Disco ótico



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Prosseguiu-se com a identificação do nome das máquinas virtuais e da sua localização no disco físico, onde ficarão guardados os discos virtuais (Figura 11).

The screenshot shows the 'New Virtual Machine Wizard' dialog box with the title 'New Virtual Machine Wizard' and a close button. The main heading is 'Name the Virtual Machine' with the question 'What name would you like to use for this virtual machine?'. Below this, there are two input fields: 'Virtual machine name:' with the text 'Nome do Servidor (DC1, HV1, SQL)' and 'Location:' with the text 'C:\ProjGlobal\Lab'. A 'Browse...' button is next to the location field. At the bottom, there is a note: 'The default location can be changed at Edit > Preferences.'

Figura 11 – Nome e localização das máquinas virtuais.

O tipo de *firmware* utilizado para o arranque da máquina virtual foi a BIOS³. Para o presente projeto a utilização de EFI⁴ pode ser dispensada, uma vez que apesar deste apresentar inúmeras vantagens, neste caso a sua utilização não é justificada.

O número de processadores virtuais, assim como a quantidade de memória virtual a utilizar em cada uma das máquinas virtuais, encontra-se especificada na **Error! Reference source not found.** e Figura 12 e 13. Estes valores poderão ser ajustados conforme a quantidade de recursos que sejam disponibilizados pelo *hardware* da máquina onde se encontra instalado o *Hypervisor*.

The screenshot shows the 'New Virtual Machine Wizard' dialog box with the title 'New Virtual Machine Wizard' and a close button. The main heading is 'Processor Configuration' with the instruction 'Specify the number of processors for this virtual machine.'. Below this, there are three rows of configuration options: 'Processors' with a sub-heading, 'Number of processors:' with a dropdown menu showing '2', 'Number of cores per processor:' with a dropdown menu showing '4', and 'Total processor cores:' with the value '8'.

Figura 12 – Número de processadores virtuais.

³ Basic Input/Output System

⁴ Extensible Firmware Interface



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

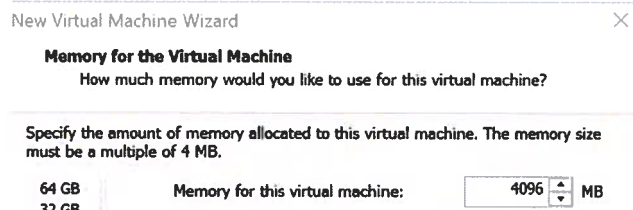


Figura 13 – Quantidade de memória virtual.

Para cada máquina virtual optou-se por adicionar dois adaptadores de rede:

- NAT⁵: permite que as máquinas virtuais utilizem o mesmo acesso de internet que o sistema operativo onde se encontra instalado o *Hypervisor*. Com este acesso pode-se efetuar a atualização do sistema operativo das máquinas virtuais.
- “*host-only*”: permite que todas as máquinas virtuais se encontrem na mesma rede que o seu *host*. Assim pode-se aceder remotamente às máquinas virtuais utilizando, por exemplo, o cliente *remote desktop* da Microsoft, a partir do *host*.

No seguimento da criação da máquina virtual, apenas se teve a possibilidade de adicionar um adaptador de rede, pelo que a opção foi o NAT (Figura 14) e, posteriormente, adicionou-se o *host-only*.

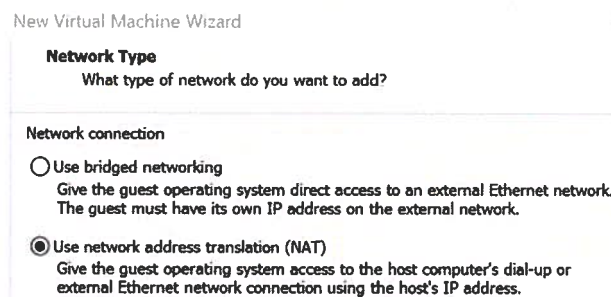


Figura 14 – Tipo de adaptador de rede.

⁵ Network Address Translation



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

O tipo de controladora LSI Logic SAS é a recomendada e a única suportada para discos virtuais com sistema operativo Windows Server 2012. O tipo de disco virtual recomendado e selecionado foi o SCSI⁶ pois, entre outras vantagens, é o que tem melhor desempenho.

O tamanho máximo atribuído ao disco de sistema de cada máquina virtual, encontra-se especificado na **Error! Reference source not found.** e Figura 15.

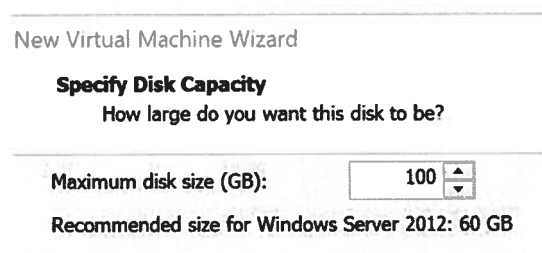


Figura 15 – Tamanho máximo do disco virtual.

Com os procedimentos já descritos, deu-se por finalizada a criação da máquina virtual. A Figura 16 mostra um resumo das configurações que foram efetuadas ao longo do processo de criação da máquina virtual.

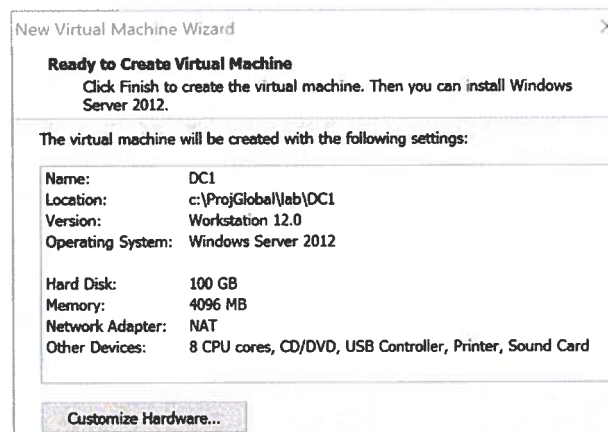


Figura 16 – Resumo das configurações da criação da máquina virtual.

⁶ Small Computer System Interface



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Ao finalizar a criação da máquina virtual é iniciada a instalação do sistema operativo, pelo que é necessário aguardar até que este finalize.

O processo acima descrito terá de ser efetuado para a criação das máquinas virtuais **DC1, HV1 e SQL**.

6.4. Configuração do sistema operativo

Depois de todas as três máquinas virtuais terem sido instaladas (**DC1, HV1 e SQL**) com o sistema operativo especificado na **Error! Reference source not found.**, é altura de se proceder à sua configuração e preparação para que este, para além das atualizações *Windows*, tenha também instalado todos os pré-requisitos necessários às especificidades de cada *role* e *Software* que aí será instalado.

A primeira etapa é desligar as máquinas virtuais e adicionar nas definições de cada uma um segundo adaptador de rede, que neste caso será do tipo “*host-only*”.

De seguida volta-se a ligar as máquinas virtuais, altera-se o seu nome (

Figura 17), define-se o endereço IP fixo do adaptador de rede LAN (

Figura 18) e, de forma a ficarem de acordo com os nomes e IPs constantes na **Error! Reference source not found.**

Tabela 3 – Configurações de rede dos servidores.

Nome	IP	Subnet	Gateway	DNS
DC1	10.19.36.2			
HV1	10.19.36.3	255.255.255.0	10.19.36.1	10.19.36.2
SQL	10.19.36.4			

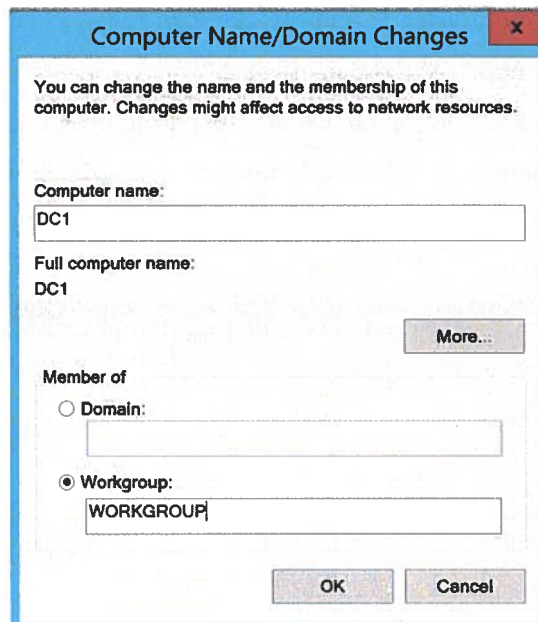


Figura 17 – Alteração de nome do servidor.

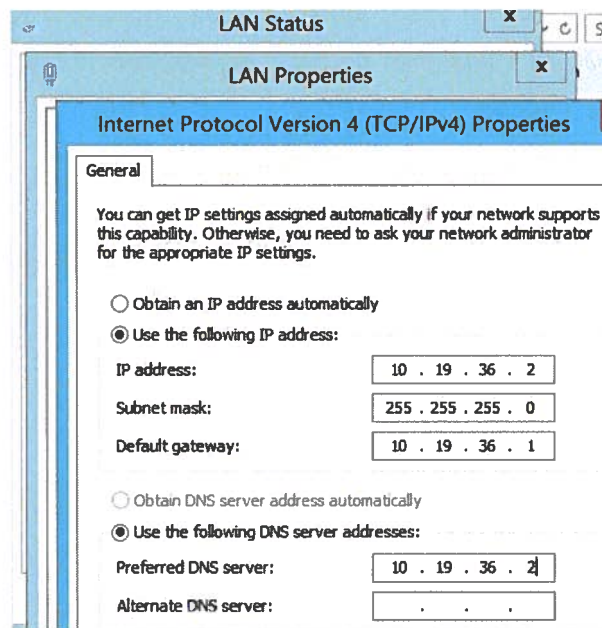


Figura 18 – Configuração do endereço IP.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Neste momento o servidor encontra-se com dois adaptadores de rede um para acesso LAN (Local) e outro WAN⁷ (Internet).

Torna-se necessário efetuar configurações que obriguem a que as aplicações comuniquem por defeito pela rede de tipo “*host-only*” e não pela NAT. Para isso tem de se definir a ordem de prioridade do adaptador de rede a ser utilizado pelas aplicações.

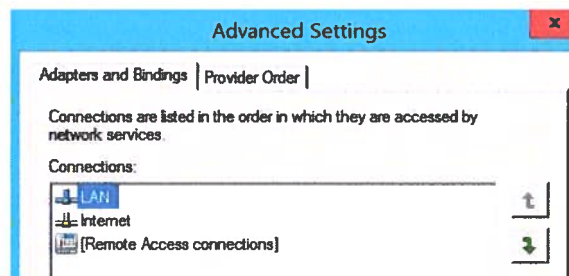


Figura 19 – Definição da prioridade do adaptador de rede.

Para evitar que as aplicações utilizem o adaptador de rede NAT tem de se impedir que este se registe no serviço DNS. Torna-se, assim, necessário remover a opção “*Register this connection’s addresses in DNS*” no adaptador de rede NAT que foi designado pelo nome “*Internet*”.

⁷ *Wide Area Network* (Rede de Área Alargada)

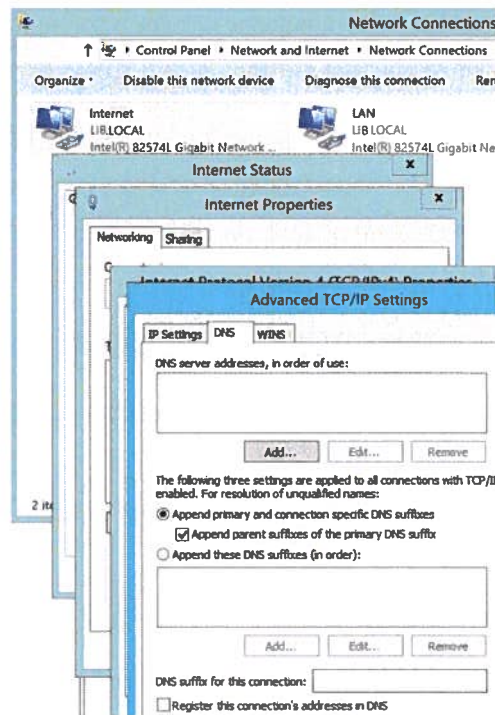


Figura 20 – Como impedir que o adaptador de rede se registre no DNS.

A segunda etapa é proceder à atualização do sistema operativo dos servidores. Para isso tem de se validar que o adaptador de rede NAT está ativado nas definições das máquinas virtuais.

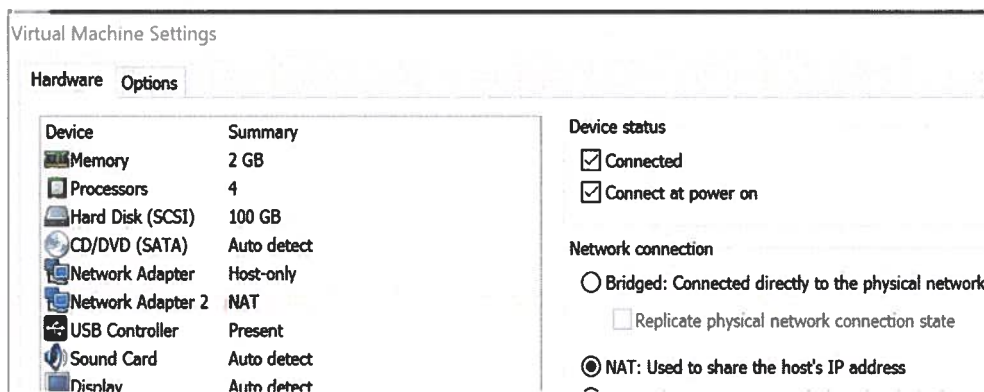


Figura 21 – Ativação do adaptador de rede NAT.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

O adaptador de rede NAT das máquinas virtuais é automaticamente configurado com um endereço IP dinâmico que será utilizado para o acesso à Internet.

A atualização do sistema operativo faz-se através do “*windows updates*” que se encontra no painel de controlo. Uma vez atualizado, será necessário reiniciar o servidor e validar se continuam a haver novas atualizações por instalar.

6.5. Promoção do servidor DC1 a controlador de domínio

O servidor DC1 será usado como controlador de domínio, pelo que terá de se proceder à instalação da *role “Active Directory Domain Services”* e, de seguida, promover o servidor a controlador de domínio. Neste caso será necessário efetuar os seguintes comandos PowerShell:

- **Add-WindowsFeature AD-Domain-Services –IncludeManagementTools**
- **Install-ADDSForest –DomainName “LIB.LOCAL”**

Podemos ver o resultado destes comandos na

Figura 22.

```
Administrator: Windows PowerShell
Windows PowerShell
Copyright (C) 2014 Microsoft Corporation. All rights reserved.

PS C:\Windows\system32> Add-WindowsFeature AD-Domain-Services -IncludeManagementTools

Success Restart Needed Exit Code      Feature Result
-----
True     No           Success      {Active Directory Domain Services, Group P...

PS C:\Windows\system32> Install-ADDSForest -DomainName "LIB.LOCAL"
SafeModeAdministratorPassword: *****
confirm SafeModeAdministratorPassword: *****

The target server will be configured as a domain controller and restarted when this operation is complete.
Do you want to continue with this operation?
[Y] Yes [A] Yes to All [N] No [L] No to All [S] Suspend [?] Help (default is "Y"):

Message Context RebootRequired Status
-----
Operation completed success... DCPromo-General.3 False Success
```

Figura 22 – Instalação da role ADDS e promoção a DC.

Como se pode verificar na



Figura 22 apenas foi preciso especificar o nome do domínio e a *password* do administrador; as restantes configurações do controlador de domínio serão assumidas por defeito.

É de notar que o serviço DNS é instalado como pré-requisito para dar suporte ao domínio “LIB.LOCAL”.

6.6. Instalação e configuração da role DHCP⁸ Server no DC1

Este serviço é importante para redes que contenham vários computadores.

Como o trabalho se prende a uma rede que tem um número muito limitado de computadores, não seria necessário utilizar-se o serviço DHCP, no entanto, pretende-se demonstrar a sua instalação que é efetuada executando o seguinte comando:

- Add-WindowsFeature -IncludeManagementTools dhcp

```
Administrator: Windows PowerShell
Windows PowerShell
Copyright (C) 2014 Microsoft Corporation. All rights reserved.

PS C:\Users\Administrator> Add-WindowsFeature -IncludeManagementTools dhcp

Success Restart Needed Exit Code      Feature Result
-----
True      No           Success          {DHCP Server, DHCP Server Tools}
```

Figura 23 – Instalação da role DHCP.

De seguida é criado um scope (Figura 24) ao qual se especifica um nome e adiciona um range de IPs, assim como outras configurações de rede opcionais, que serão atribuídos dinamicamente aos computadores que estejam ligados na rede.

Option Name	Vendor	Value	Policy Name
003 Router	Standard	10.19.36.1	None
006 DNS Servers	Standard	10.19.36.2	None
015 DNS Domain Name	Standard	LIB.LOCAL	None

Figura 24 – Configurações do serviço DHCP.

⁸ Dynamic Host Configuration Protocol



6.7. Servidores adicionados ao domínio “LIB.LOCAL”

Após a instalação, atualização e configuração de todos os servidores, é altura de adicionar o servidor HV1 e SQL ao domínio “LIB.LOCAL” (

Figura 25).

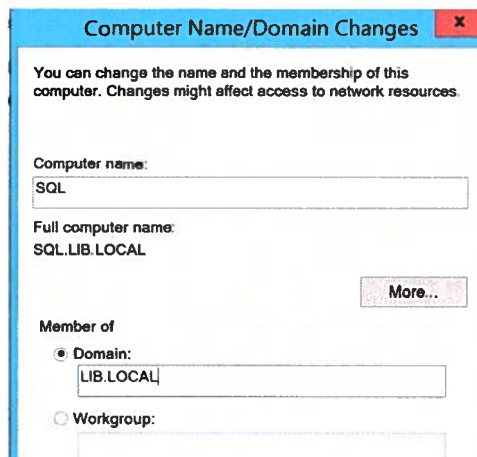


Figura 25 – Adicionar HV1 e SQL ao domínio LIB.LOCAL.

Ambos os servidores serão reiniciados.

6.8. Criação de users e grupos no Active directory

A autenticação nos servidores deve ser efetuada com uma conta de administração pessoal atribuída a cada administrador e não com uma conta genérica.

Os acessos de utilizadores privilegiados, a cada um dos servidores, devem ser atribuídos a um grupo de domínio e não diretamente a grupos locais de cada servidor.

Assim decidiu-se criar as seguintes contas e grupos com os seguintes privilégios:

Tabela 4 – Contas de utilizadores privilegiados

Display Name	Username	Membro de grupo	Privilégios
Rui Araujo ADM	LIB\raujoadm	LIB\Domain Admins	Administrador de domínio
Pedro Silva ADM	LIB\psilvaadm	LIB\ALL_ServersAdmins	Administrador local de servidores
André Antunes ADM	LIB\ aantunesadm	LIB\SQL Server Admins	Administrador de SQL



Vitor Pinto ADM	LIB\vpintoadm	LIB\SCVMMAdmins	Administrador do SCVMM
Pedro Pires	LIB\ppires	LIB\administradores Biblioteca	Administradores da Biblioteca

Por questões de simplificação na apresentação deste projeto irá utilizar-se uma conta genérica que terá todos os privilégios.

Tabela 5 – Conta genérica com todos os acessos privilegiados

<i>Display Name</i>	<i>Username</i>	<i>Membro de grupo</i>	<i>Privilégios</i>
SCVMM Admin	LIB\scvmm_admin	LIB\Domain Admins	Administrador de domínio
		LIB\ALL_ServersAdmins	Administrador de servidores
		LIB\SQL Server Admins	Administrador de SQL
		LIB\SCVMMAdmins	Administrador do SCVMM

Foi também criada a conta de utilizador LIB\pfonseca (Pedro Fonseca) que será utilizada para reproduzir a experiência de utilizador na interação com a aplicação.

Este utilizador foi adicionado ao grupo LIB\utilizadores Biblioteca de modo a ter permissão para aceder à base de dados.

Tabela 6 – Especificações da conta de utilizador de Pedro Fonseca

<i>Display Name</i>	<i>Username</i>	<i>Membro de grupo</i>	<i>Privilégios</i>
Pedro Fonseca	LIB\pfonseca	LIB\Utilizadores Biblioteca	Utilizador da aplicação biblioteca virtual

Mais tarde irão ser criadas as contas de serviços para serem utilizadas nas configurações do SQL e do SCVMM. Assim que a base de dados SQL estiver construída, pode atribuir-se as permissões de acesso à base de dados aos utilizadores e administradores da aplicação.



7. Instalação e configuração do *System Center Virtual Machine Manager*

A Biblioteca irá disponibilizar as máquinas virtuais através da plataforma de virtualização Hyper-V. Esta plataforma de virtualização, permite que um administrador crie uma máquina virtual com o sistema operativo Windows 8.1 e com um elevado nível de customização em poucos minutos. Assim, quando um utilizador da biblioteca solicitar uma máquina virtual, este poderá imediatamente utilizá-la nas suas pesquisas.

O procedimento de instalação e configuração desta plataforma de virtualização irá ser descrito em seguida.

7.1. Instalação do SQL server no servidor com nome “SQL”

Para efetuar a instalação do SCVMM, existem alguns pré-requisitos de *software* que se deverão ter em conta e o SQL server é um deles.

Na instalação do SQL server há a necessidade de utilizar a conta de serviço Lib\scv_sql com a qual os serviços serão iniciados.

O SQL é instalado com as *features* “Database Engine Services” e “Management Tools – Complete” (Figura 26).

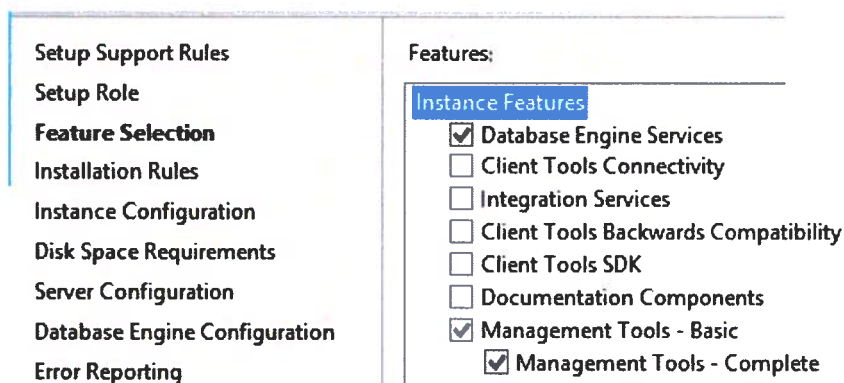


Figura 26 – SQL Instance Features.



A instância default MSSQLSERVER é mantida (Figura 27).

Default instance
 Named instance: MSSQLSERVER

Instance ID: MSSQLSERVER

Instance root directory: C:\Program Files\Microsoft SQL Server\

SQL Server directory: C:\Program Files\Microsoft SQL Server\MSSQL11.MSSQLSERVER

Figura 27 - Instância Default do SQL.

A conta de serviço scv_sql que será utilizada para iniciar os serviços SQL (Figura 28) é configurada.

Server Configuration
Specify the service accounts and collation configuration.

Setup Support Rules
Setup Role
Feature Selection
Installation Rules
Instance Configuration
Disk Space Requirements
Server Configuration
Database Engine Configuration

Service Accounts Collation

Microsoft recommends that you use a separate account for each SQL Server service.

Service	Account Name	Password	Startup Type
SQL Server Agent	LIB\scv_sql	●●●●●●	Automatic ▼
SQL Server Database Engine	LIB\scv_sql	●●●●●●	Automatic ▼
SQL Server Browser	NT AUTHORITY\LOCAL ...		Disabled ▼

Figura 28 – Configuração da conta de serviço SQL.

De seguida é apresentada uma janela onde se define as contas e grupos que terão privilégios de administração sobre a instância de SQL. Neste ponto foi decidido adicionar apenas o grupo de domínio LIB\SQL Server Admins que havia sido criado anteriormente.

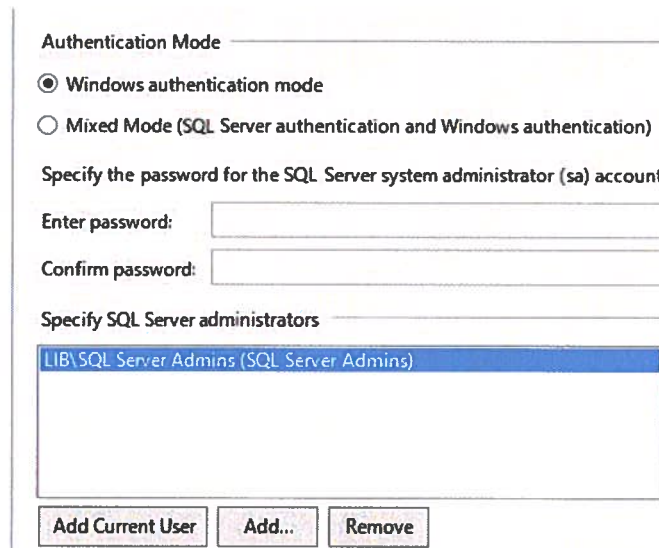


Figura 29 – Modo de autenticação Windows.

De seguida o processo de instalação termina e o SQL fica instalado.

7.2. Role Hyper-V e instalação do SCVMM no servidor HV1

Nesta altura já é possível adicionar a server role Hyper-V no servidor HV1. A instalação da role Hyper-V torna este servidor como um servidor de virtualização do tipo 1 (Figura 30).

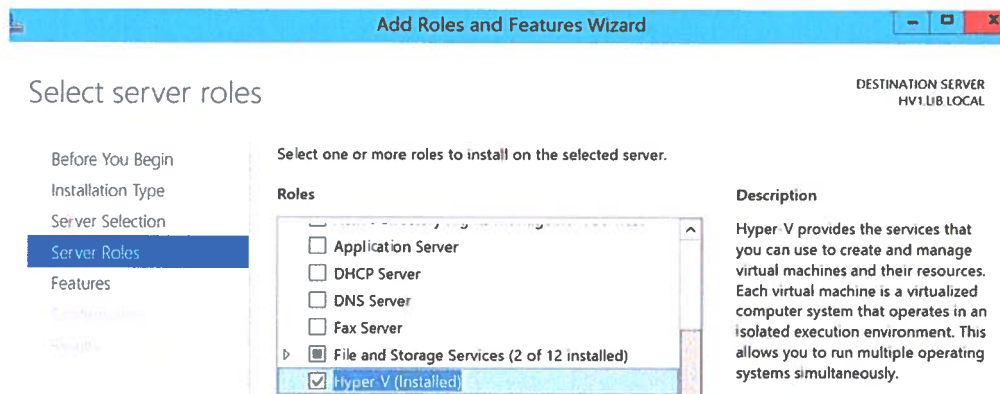


Figura 30 – Adicionar role Hyper-V.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Como pré-requisito efetuou-se a instalação do ADK (*Windows Assessment and Deployment Kit* para o Windows 8.1), selecionando apenas as opções “Deployment tools” e “Windows PE” (Figura 31).



Figura 31 – Instalação do ADK 8.1.

Para que na instalação do SCVMM seja possível haver comunicação com a base de dados SQL abriam-se as portas TCP e UDP 1433 na Firewall do servidor SQL (Figura 32).

Inbound Rules							
Name	Group	Local Port	Profile	Enabled	Action	Override	Program
SQL Server 1433		1433	All	Yes	Allow	No	Any
BranchCache Content Retrieval (HTTP-In)	BranchCache - Content Retr...	80	All	No	Allow	No	SYSTEM

Figura 32 – Regra de Firewall.

A instalação do SCVMM foi iniciada a partir do CD de instalação e definiram-se as funcionalidades que se pretendiam atribuir na instalação (Figura 33).



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

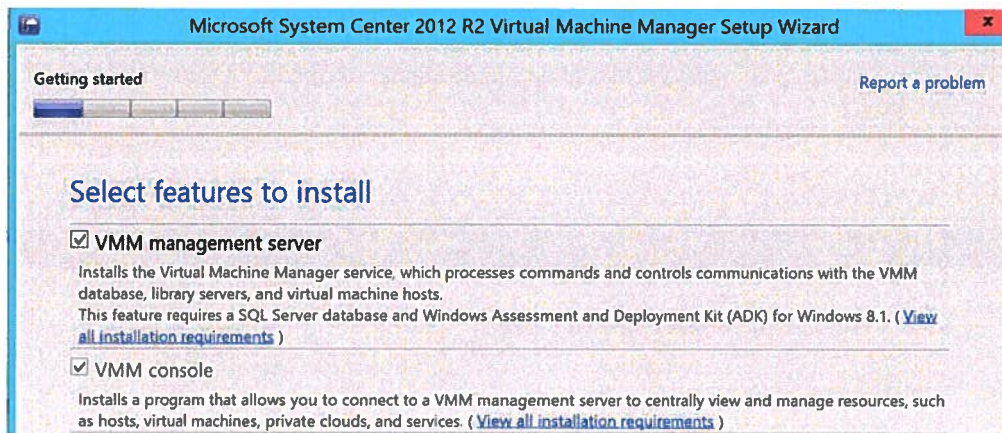


Figura 33 – Funcionalidades do SCVMM.

Após, especificaram-se as configurações necessárias para a criação da base de dados.

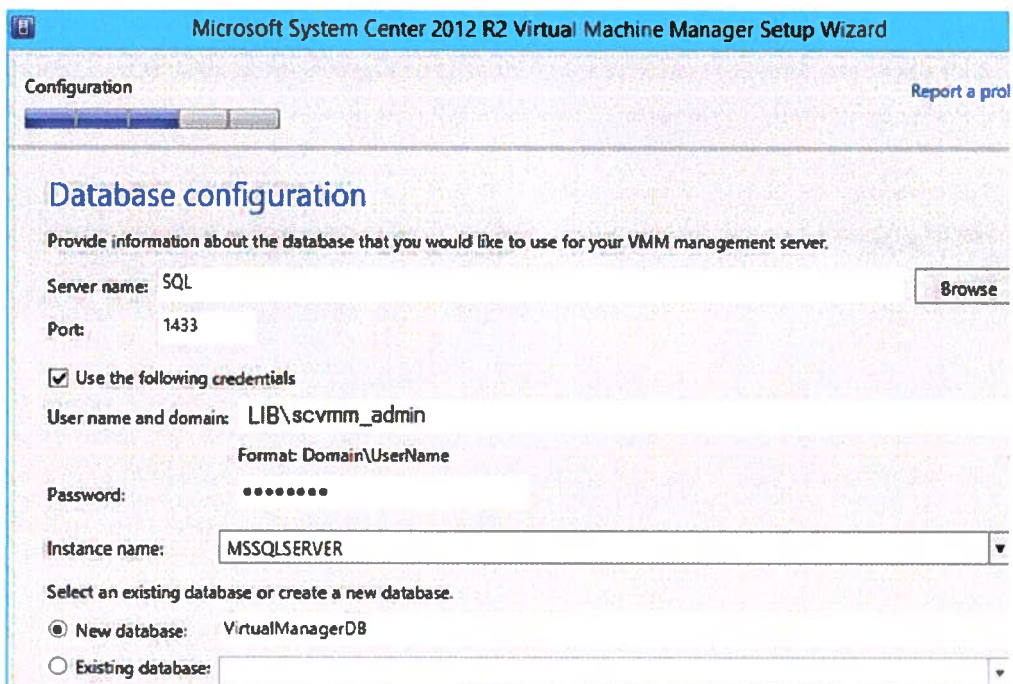


Figura 34 – Configuração da base de dados.

Aqui foi configurada a conta de serviço utilizada pelo VMM e a gestão da distribuição de chaves (Figura 35).



Configure service account and distributed key management

Virtual Machine Manager Service Account

Select the account to be used by the VMM service. Highly available VMM installations require the use of a domain account.
Which type of account should I use?

Local System account
 Domain account

User name and domain: Password:

Distributed Key Management

Select whether to store encryption keys in Active Directory instead of on the local machine. Highly available VMM installations require the keys be stored in Active Directory.

Store my keys in Active Directory

Provide the location in Active Directory. For example, CN=DKM,DC=contoso,DC=com.

Figura 35 – Configuração da conta de serviços.

De seguida o processo de instalação termina e o SCVMM fica instalado.

7.3. Configuração do System Center VMM

Utilizando a consola de administração do SCVMM (Figura 36), efetua-se a configuração da rede de produção que será utilizada pelas máquinas virtuais.

Name	Network Compliance	Subnet	Begin Address	End Address	Available
Rede Lógica de Produção	Fully compliant				
IP Pool da rede de Produção	Fully compliant	10.19.36.0/24	10.19.36.20	10.19.36.250	231

Figura 36 – IP Pool da rede de produção.

Os recursos de *hardware* a serem atribuídos às máquinas virtuais dos utilizadores da biblioteca serão sempre os mesmos, pelo que faz todo o sentido criar um perfil de *hardware*. O administrador da biblioteca terá apenas que escolher este perfil já com as definições pré-definidas do *hardware* a atribuir à máquina virtual.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

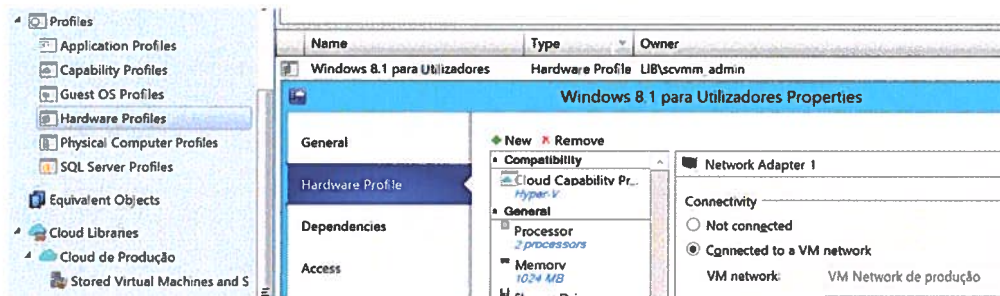


Figura 37 – Perfil de hardware.

Os perfis de sistema operativo são essenciais para que a configuração das novas máquinas virtuais sejam atualizadas em função das características dos utilizadores.

Estes perfis apresentados na Figura 37 e Figura 38 serão utilizados pelo administrador sempre que se pretenda criar uma nova máquina virtual para os utilizadores da biblioteca.

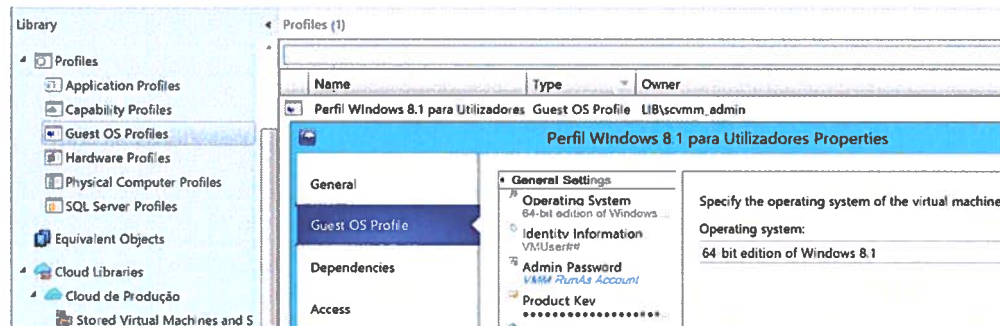


Figura 38 – Perfil do sistema operativo.

Desta forma, foi criada uma máquina virtual com a utilização dos perfis que foram anteriormente criados nos quais ficou pré-definido o sistema operativo Windows 8.1 assim como outras características. Mais tarde esta máquina será convertida em VM template.

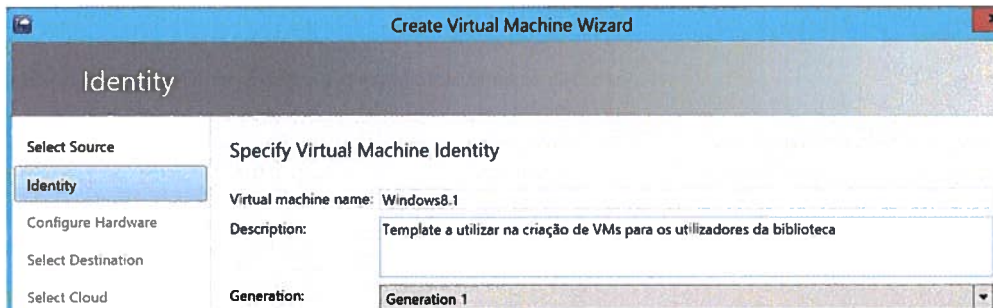


Figura 39 – Criação da primeira máquina virtual.

Todas as novas máquinas virtuais irão passar a ser criadas a partir de um VM *template*.

Para isso tem de converter em *template* a máquina virtual criada anteriormente.

Name	Status	Result Name	Owner
Create template	25%	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Change properties of virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Start virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Change properties of virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Stop virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Change properties of virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Start virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Change properties of virtual machine	Completed	Windows8.1	LIB\scvmm_admin
Remove resource	Completed	Object Deleted	LIB\scvmm_admin

Figura 40 – Criação da VM Template.

Nesta fase todo o sistema está apto para disponibilizar máquinas virtuais aos utilizadores, no entanto estas não terão utilidade prática na biblioteca enquanto a aplicação não estiver instalada.

Para a criação das máquinas virtuais a partir da *template*, o administrador apenas terá de selecionar “VM templates” e “create virtual machine”.

Nos próximos passos será apenas necessário escolher os perfis de *hardware* e sistema operativo que já incluem as configurações predefinidas.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

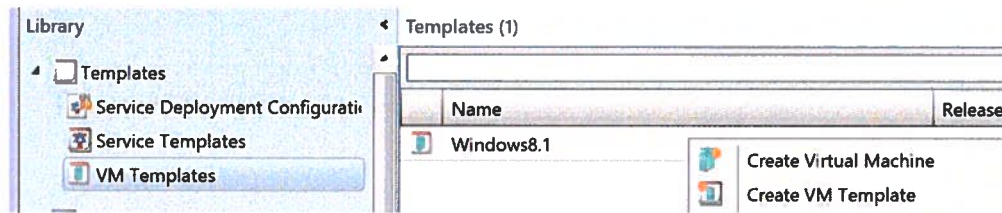


Figura 41 – Criação da máquina virtual a partir da template.

Esta máquina virtual criada para um utilizador terá agora de ser configurada com as aplicações necessárias para que o utilizador tenha acesso aos livros e outros documentos disponíveis na base de dados da biblioteca virtual.

Também o administrador terá acesso à aplicação para que possa atualizar a base de dados com novos conteúdos, como mencionado anteriormente.

7.4. Instalação automatizada da aplicação Biblioteca Virtual nos postos de trabalho

Os utilizadores irão ter acesso a uma aplicação Windows que lhes será disponibilizada na máquina virtual. A aplicação será acedida por um atalho que se encontra no ambiente de trabalho.

A aplicação Windows é distribuída pelas novas máquinas virtuais com base na *Group policy* aplicada à OU onde se encontra a conta que foi criada para o utilizador (Figura 42).

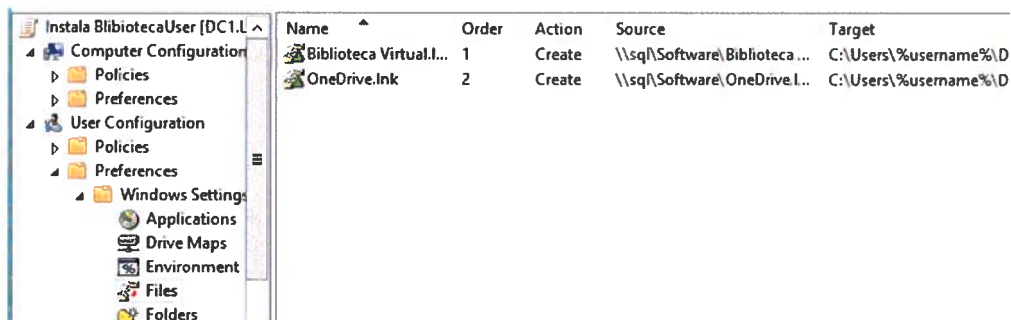


Figura 42 – Group policies para distribuição da aplicação.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Existe uma GPO, associada à OU de administradores da biblioteca e uma outra GPO associada à OU de utilizadores da biblioteca (Figura 43).



Figura 43 – Group policies para instalação da aplicação.

Quando o administrador ou utilizador da biblioteca efetuam *login* no posto de trabalho virtual, a GPO é aplicada fazendo com que a aplicação Windows (Biblioteca virtual) de administração da base de dados, ou de utilização, seja disponibilizada no posto de trabalho, por intermédio de um atalho.



8. Interface da aplicação Biblioteca Virtual

8.1. Interface para o utilizador

A interface da aplicação para o utilizador da biblioteca é muito intuitiva e a sua utilização é muito simples. O utilizador poderá pesquisar e consultar publicações, assim como transferir essas publicações para o seu posto de trabalho ou para a sua conta na *Cloud* da Microsoft.

De seguida demonstra-se como o utilizador poderá pesquisar e consultar as publicações.

Ao executar a aplicação é apresentada ao utilizador uma janela onde poderá efetuar a pesquisa (Figura 44).

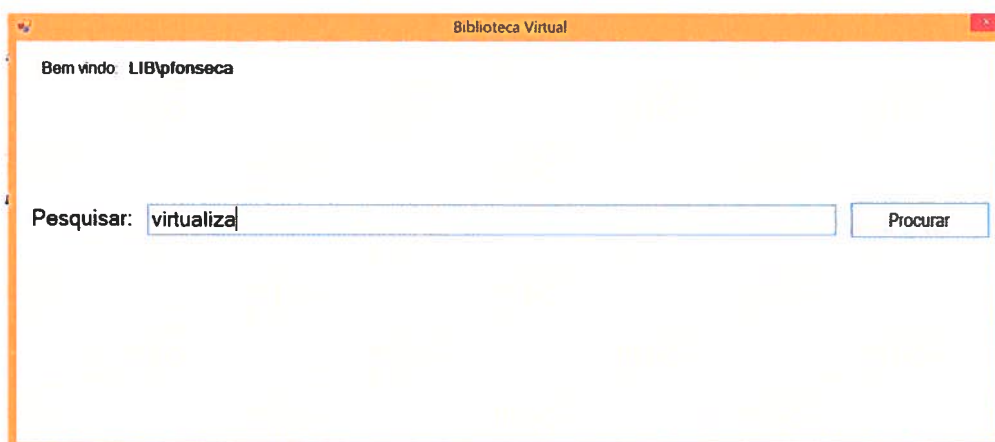


Figura 44 – Janela de Pesquisa da Biblioteca Virtual.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

O resultado da pesquisa é apresentado numa janela (Figura 45) onde são disponibilizadas opções avançadas de pesquisa. O utilizador poderá assim utilizar critérios de pesquisa ainda mais específicos.

Procurar por :

Mostrar **Todos os tipos de documentos** em **Todos os temas** de **FCA** **Procurar**

Virtualização **Virtualização - Componente Central Do Datacenter** **Ver**

De: **Mancel Vêres De Sousa Neto**

Editora: **FCA**

Edição: **dom 08 fev 2011**

Este livro apresenta uma visão aplicada da VIRTUALIZAÇÃO, componente essencial do DATACENTER. O livro é modular e detalha diversos aspectos técnicos e práticos da VIRTUALIZAÇÃO. Como não poderia deixar de ser, trata dos conceitos de CLOUD COMPUTING e DATACENTER, tendo como aspecto central destas estruturas a VIRTUALIZAÇÃO. O livro é dividido em quatro partes: visão geral, tecnologia de VIRTUALIZAÇÃO, software de VIRTUALIZAÇÃO e projeto. Assim, trata desde o conceito de VIRTUALIZAÇÃO até as principais tecnologias, com ênfase no HYPERVISOR e em componentes da infraestrutura.

Segurança no Software **Ver**


De: **Paulo Jorge Sousa, Miguel Pupo Correia**

Editora: **FCA**

Edição: **ter 02 fev 2010**

O principal objectivo deste livro consiste em responder à questão sobre como desenvolver software seguro. No entanto, o seu âmbito é mais lato, já que trata a segurança de software, um tema que inclui outros aspectos como a auditoria de software e a protecção de software em produção.

Figura 45 – Resultado de Pesquisa na Biblioteca Virtual.

Ao seleccionar o botão **Ver** o utilizador tem a possibilidade de ler a sinopse e a opção  para transferir o documento em PDF para o seu posto de trabalho (Figuras 45 e 46).



The screenshot shows a web interface for a book titled "Segurança no Software". The page includes the book cover, author information (Paulo Jorge Sousa, Miguel Pupo Correia), publisher (FCA), and edition date (February 2, 2010). A summary of the book's content is provided, along with a list of topics covered, such as vulnerabilities, attacks, and software testing. The interface is titled "Detalhes livro" and features a database icon.

Detalhes livro

Segurança no Software

de: Paulo Jorge Sousa, Miguel Pupo Correia

Editora: FCA

Edição: ter 02 fev 2010

Tema Tema

O principal objectivo deste livro consiste em responder à questão sobre como desenvolver software seguro. No entanto, o seu âmbito é mais lato, já que trata a segurança de software, um tema que inclui outros aspectos como a auditoria de software e a protecção de software em produção.

O livro aborda este tema em quatro partes. A primeira apresenta uma panorâmica sobre a segurança de software, introduzindo conceitos básicos, princípios de projecto e os mecanismos de protecção dos sistemas operativos convencionais. A segunda parte apresenta as principais classes de vulnerabilidades actuais, bem como aquilo que o programador deve fazer para não as criar quando desenvolve software. A terceira parte aborda o problema de uma perspectiva diferente: apresenta um conjunto de técnicas e ferramentas que podem ser usadas para tornar mais seguro o software que já existe e que pode ter grande dimensão. A quarta parte apresenta um conjunto de tópicos avançados, ou seja, de técnicas que poderão, num futuro próximo, ser usadas para melhorar a segurança de software.

O livro foi escrito tendo em vista dois tipos de leitores. Por um lado, pretende servir de manual para disciplinas de segurança de software a nível universitário: licenciatura e pós-graduação. Por outro lado, destina-se ao profissional de informática interessado em desenvolver software seguro, ou em auditar ou proteger software já existente.

Ao longo do livro são abordados, entre outros, os seguintes temas:

- Vulnerabilidades, ataques e intrusões,
- Buffer overflows, cross-site scripting, SQL injection
- Cópia e modificação de software
- Teste de software e injeção de ataques

Figura 46 – Detalhes de Pesquisa.

O utilizador poderá guardar todos os documentos consultados na *Cloud* Microsoft.

Para que o utilizador transfira a publicação para a sua conta, terá de executar a aplicação “Microsoft Cloud” que se encontra como atalho no seu posto de trabalho. Nesse instante será solicitado que introduza as credenciais de autenticação. Após a autenticação com sucesso o utilizador terá acesso à pasta *OneDrive*, onde poderá colocar os documentos que queira rever mais tarde.

8.2. Interface para o administrador

A interface da aplicação para o administrador é ligeiramente mais complexa que a do utilizador, mas foi desenvolvida para ser de fácil utilização. Foi desenhada para a gestão de livros na base de dados permitindo adicionar novos livros, alterar ou apagar.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

A atualização da informação sobre livros e autores pode ser feita muito rapidamente, pois toda a informação sobre o livro a criar ou atualizar encontra-se acessível na mesma janela da aplicação.

De seguida irá demonstrar-se como o administrador poderá adicionar, atualizar ou eliminar um livro na base de dados.

Para ter acesso à aplicação, o administrador acede remotamente a uma máquina virtual que foi disponibilizada pelo administrador do SCVMM. Efetua a autenticação com as credenciais que lhe foram fornecidas (Figura 47). O acesso à aplicação será disponível por um atalho criado no ambiente de trabalho. Ao executar esta aplicação é-lhe apresentada a janela onde terá de introduzir as suas credenciais.

Administração da Biblioteca Virtual

Utilizador

Senha

Login

Figura 47 – Janela de Credenciais.

Na página inicial estão listados os livros existentes e do lado direito são apresentados os acessos dos usuários, com data e hora, conforme se vê na Figura 48.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

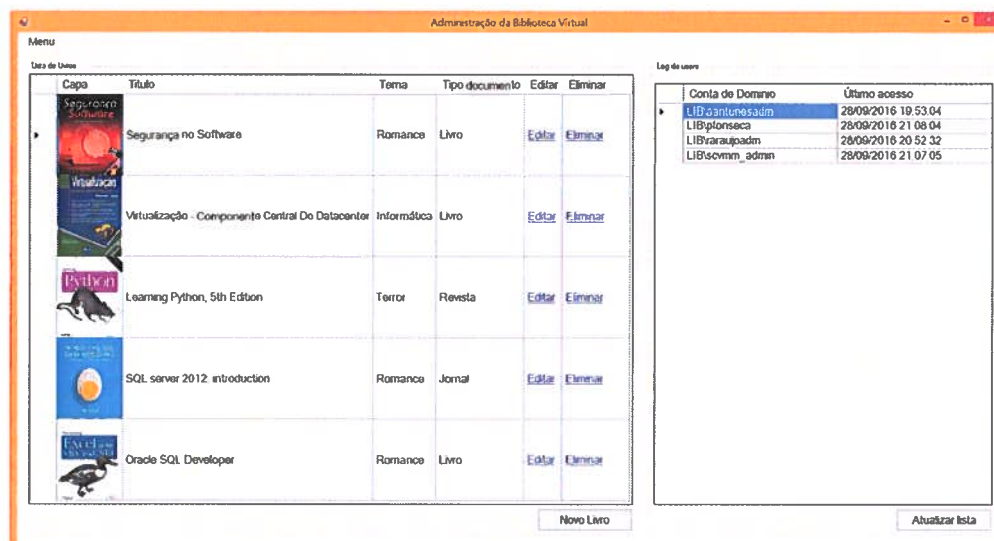


Figura 48 – Página Inicial da Biblioteca Virtual.

As funções dos botões existentes nesta janela são as seguintes:

“**Editar**” – Altera os conteúdos dos livros

“**Eliminar**” – Apaga o livro

“**Novo livro**” – Adiciona um novo livro

“**Atualizar lista**” – Atualiza os acessos dos utilizadores

“**Menu**” – Adiciona as áreas temáticas dos livros, altera a senha e sai da aplicação.

Quando o administrador pretende adicionar livros na base de dados é-lhe apresentada a janela que se pode ver na Figura 49.



Adicionar/Atualizar Livro

*Título do livro

Sinopse
Ao longo do livro são abordados, entre outros, os seguintes temas:
- Vulnerabilidades, ataques e intrusões.
- Buffer overflows, cross-site scripting, SQL injection
- Cópia e modificação de software

Capa *PDF

Tema Tipo

Edição Editora

Autor(s)

AuthorName
Paulo Jorge Sousa
Miquel Pupo Correia

Adicionar autores por linha

Guardar Livro

Figura 49 - Janela de Atualização/Adição de Livro.

Adicionar ou atualizar um livro na base de dados passa por preencher ou alterar os campos existentes com os dados referentes a esse livro. Estes dados são os seguintes:

Título do livro

Sinopse – Breve descrição sobre o conteúdo do livro

Capa – Imagem da capa

PDF File – Ficheiro digitalizado.

Tema – Tema com que o conteúdo deste livro se relaciona

Tipo – Tipo de publicação.

Edição – Data em que o livro foi publicado

Editora – Entidade que publicou o livro

Author(s) – Pessoa ou pessoas que escreveram o livro.

Os livros podem ser também eliminados.

Na área de administração o utilizador tem ainda um menu onde pode adicionar as áreas temáticas dos livros, alterar a senha e sair, da aplicação (Figura 50).



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Administração da Biblioteca Virtual

Menu

- Áreas temáticas
- Alterar a Senha
- Sair



	Tema	Tipo documento	Editar	Eliminar	
	Segurança no Software	Romance	Livro	Editar	Eliminar
	Virtualização - Componente C...	Informática	Livro	Editar	Eliminar

Figura 50 – Inserir Áreas Temáticas.



9. Desenho e implementação da base de dados

A aplicação Biblioteca Virtual necessita de uma base de dados onde serão colocados todos os conteúdos relacionados com publicações, autores, utilizadores e outras informações adicionais, tais como data de publicação, nome do livro, hora de login, etc.

9.1. Diagrama da base de dados

A base de dados Biblioteca virtual foi criada com 6 tabelas. Na tabela *VMUsers* tem guardada informação sobre o utilizador e a data de login (Figura 51). Na tabela *SystemAdmins* estão guardadas as credenciais dos administradores da Biblioteca. A tabela *Books* está relacionada com as tabelas *BookCategories*, *BookAuthors* e *DocumentTypes* e é onde se encontra toda a informação sobre os livros.

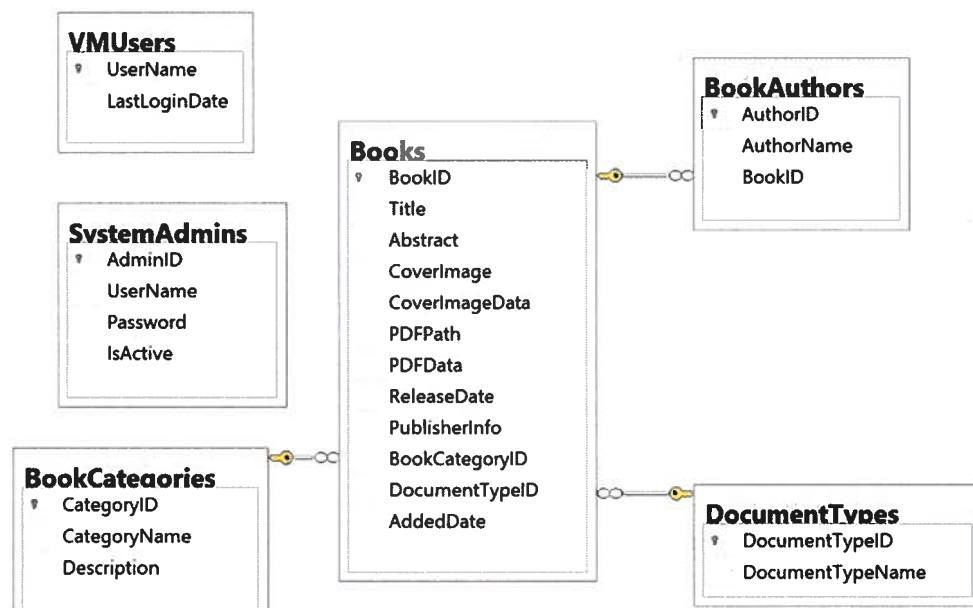


Figura 51 – Tabela Relacional SQL.



9.2. Componentes da BD (Views, storeprocedures, Tabelas, Foreign keys)

Adicionalmente às tabelas foi construída uma *View* (Figura 52) para as tabelas relacionadas com livros.

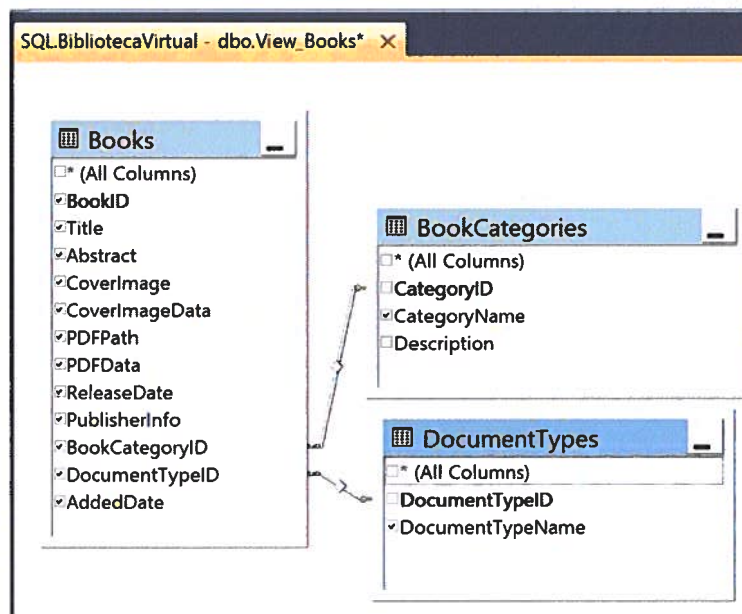


Figura 52 – View_Books.

Código da View view_books

```
SELECT dbo.Books.BookID, dbo.Books.Title, dbo.Books.Abstract, dbo.Books.CoverImage, dbo.Books.CoverImageData,  
dbo.Books.PDFPath, dbo.Books.PDFData, dbo.Books.ReleaseDate, dbo.Books.PublisherInfo, dbo.Books.BookCategoryID,  
dbo.Books.DocumentTypeID, dbo.Books.AddedDate, dbo.BookCategories.CategoryName,
```

```
    dbo.DocumentTypes.DocumentTypeName
```

```
FROM dbo.Books INNER JOIN
```

```
    dbo.BookCategories ON dbo.Books.BookCategoryID = dbo.BookCategories.CategoryID INNER JOIN
```

```
    dbo.DocumentTypes ON dbo.Books.DocumentTypeID = dbo.DocumentTypes.DocumentTypeID
```

Nesta tabela virtual (*view*) são listados os livros tendo em conta os vários campos relacionados nas várias tabelas (*Books*, *DocumentTypes* e *BookCategories*) presentes na Base de Dados.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Foram criadas as seguintes *stored procedures* (Figura 53), de forma a poder facilitar o acesso aos conteúdos da base de dados no desenvolvimento da aplicação.

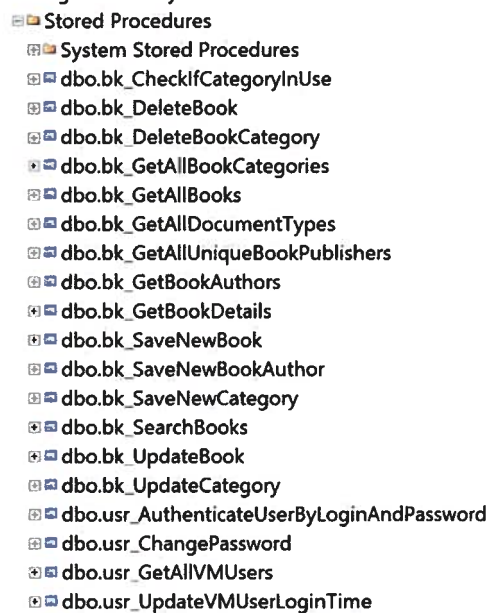


Figura 53 – *Stored Procedures*.

Em seguida irá ser descrito o objetivo de cada *stored procedure*. O código da *Stored Procedure* na Figura 54 permite-nos validar quantas vezes uma determinada categoria é utilizada na tabela books.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_CheckIfCategoryInUse]
@CategoryID int
AS
Select count(BookID) as BooksCount from Books where BookCategoryID=@CategoryID
```

Figura 54 – *bk_CheckIfCategoryInUse*.

A *stored procedure* *bk_DeleteBook* na Figura 55 efetua a eliminação do livro e do seu autor das tabelas livros e autores.



```
ALTER Procedure [dbo].[bk_DeleteBook]
@BookID bigint
AS
Delete from BookAuthors where BookID=@BookID
Delete from Books
where
BookID=@BookID
```

Figura 55 – *bk_DeleteBook*.

A *Stored Procedure* *bk_DeleteBookCategory* (Figura 56) elimina a categoria que, por exemplo, possa ter sido inserida por erro ou que já não seja utilizada.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_DeleteBookCategory]
@CategoryID int
AS
Delete from BookCategories
where
CategoryID=@CategoryID
```

Figura 56 – *bk_DeleteBookCategory*.

A *Stored Procedure* *bk_GetAllBookCategories* (Figura 57), obtém todas as categorias de livros (livro de romance, terror,...).

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_GetAllBookCategories]
AS
SELECT * FROM BookCategories
```

Figura 57 – *bk_GetAllBookCategories*.

A *stored procedure* *bk_GetAllBooks* (Figura 58) permite obter todas as características que estão presentes na View, *View_Books* e ordená-las por ordem decrescente pela data em que os livros foram inseridos.



```
ALTER Procedure [dbo].[bk_GetAllBooks]
AS
SELECT * FROM View_Books order by AddedDate desc
```

Figura 58 – *bk_GetAllBooks*.

Algumas das colunas com a informação obtida por essa *procedure* é apresentada na Figura 59.

BookID	Title	Abstract	PublisherInfo	ReleaseDate	CoverImage	
1	8	Learning Python, 5th Edition	Book Description Get a comprehensive, in-depth in...	O'Reilly Media, Inc	2016-06-10	C:\Users\ibadmin\Desktop\transfer\python.jpg
2	7	SQL server 2012 introduction	How do we design for data when traditional design t...	Porto editors	2016-08-09	C:\Users\ibadmin\Desktop\transfer\rsq.jpg
3	6	NoSQL and SQL Data Modeli...	How do we design for data when tr additional design...	Technics Publications	2016-04-05	C:\Users\ibadmin\Desktop\transfer\rsq.jpg
4	5	Oracle SQL Developer	You are expected to have programming knowledge ...	Packt Publishing	2016-01-05	C:\Users\ibadmin\Desktop\New folder\transfer\...
5	4	book cover test	book cover test	Book test	2016-06-08	C:\Users\ibadmin\Desktop\transfer.jpg

Figura 59 – Resultado da *Procedure bk_GetAllBooks*.

A *stored procedure* *bk_GetAllDocumentTypes* (Figura 60) obtém todos os tipos de documentos existentes consoante o seu género (livro, jornal, imagem, manuscrito).

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_GetAllDocumentTypes]
AS
SELECT * FROM DocumentTypes
```

Figura 60 – *bk_GetAllDocumentTypes*.

A *Stored procedure* *bk_GetAllUniqueBookPublishers* (Figura 61) obtém a lista de todas as editoras existentes na tabela *books*, onde necessariamente o campo *PublisherInfo* é maior que 0.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_GetAllUniqueBookPublishers]
AS
Select Distinct PublisherInfo from Books
where Len(PublisherInfo) > 0
```

Figura 61 – *bk_GetAllUniqueBookPublishers*.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

A *stored procedure* `bk_Get_BookAuthors` (Figura 62) obtém a lista de todos os autores (por nome e ID) existentes na tabela `BookAuthors`.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_GetBookAuthors]
    @BookID bigint
AS
SELECT AuthorID, AuthorName FROM BookAuthors where BookID=@BookID
```

Figura 62 – `bk_GetBookAuthors`.

A *stored procedure* `bk_GetBookDetails` (Figura 63) obtém a lista dos autores (pode ser mais que um) de um determinado livro que se encontra inserido na Base de Dados, utilizando a função `fn_GetBookAuthorsCSV`.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_GetBookDetails]
    @BookID bigint
AS
SELECT *, dbo.fn_GetBookAuthorsCSV(@BookID) as Authors FROM View_Books where BookID=@BookID
```

Figura 63 – `bk_GetBookDetails`.

A *stored procedure* `bk_SaveNewBook` (Figura 64) permite fazer a criação de um novo livro, onde são atualizados todos os campos visíveis, aquando a criação do mesmo, através da interface da aplicação com o perfil de administração.



```
ALTER Procedure [dbo].[bk_SaveNewBook]
    @BookTitle varchar(250),
    @Abstract varchar(5000),
    @CoverImage varchar(500),
    @CoverImageData varbinary(max),
    @PDFPath varchar(500),
    @PDFData varbinary(max),
    @ReleaseDate date,
    @PublisherInfo varchar(250),
    @BookCategoryID bigint,
    @DocumentTypeID int
AS
INSERT INTO Books
VALUES
    (@BookTitle,
    @Abstract,
    @CoverImage,
    @CoverImageData,
    @PDFPath,
    @PDFData,
    @ReleaseDate,
    @PublisherInfo,
    @BookCategoryID,
    @DocumentTypeID,
    GETDATE())
SELECT * from Books where BookID=@IDENTITY
```

Figura 64 – *bk_SaveNewBook*.

Esta *stored procedure* (*bk_SaveNewBookAuthor*) permite associar um ou mais autor a um determinado livro, campos esses que poderão ser editados na interface gráfica da aplicação com o perfil de administração (Figura 65).

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_SaveNewBookAuthor]
    @AuthorName varchar(50),
    @BookID bigint
AS
INSERT INTO BookAuthors
VALUES
    (@AuthorName,
    @BookID )
```

Figura 65 – *bk_SaveNewBookAuthor*.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Esta *procedure* `bk_SaveNewCategory` (Figura 66) permite fazer a criação das Categorias (Categorizar o livro consoante a sua temática) bem como a sua descrição na interface da aplicação em perfil de administração.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_SaveNewCategory]
    @CategoryName varchar(50),
    @Description varchar(500)
AS
INSERT INTO BookCategories
VALUES (@CategoryName, @Description)
```

Figura 66 – `bk_SaveNewCategory`.

Esta *stored procedure* `bk_Searchbooks` (Figura 67) tem como função devolver os dados com base nos termos de pesquisa, que poderá ser utilizando os campos disponíveis no módulo de pesquisa existente e acessível através do perfil de utilizador. Os campos de pesquisa que podem ser utilizados são:

- Categoria;
- Título;
- Autor;
- Tipo de Documento.



```
ALTER Procedure [dbo].[bk_SearchBooks]
@Title varchar(50),
@DocTypeID varchar(10),
@CategoryId varchar(10),
@PublishedInfo varchar(50)
AS
Declare @Select nvarchar(4000)
Declare @From nvarchar(100)
Declare @Where nvarchar(4000)
Declare @OrderBy nvarchar(150)
Declare @SQL nvarchar(4000)
select @Select = 'SELECT *dbo.fn_GetBookAuthorsCSV(BookID) as Authors'
select @From='FROM View_Books'
Set @Where=null
IF LEN(@Title) >0
BEGIN
Select @Where = 'Where Title like "%'+@Title+'%" or BookID in (Select BookID from BookAuthors where
AuthorName like "%'+@Title+'%")'
END
IF LEN(@DocTypeID) >0
BEGIN
Select @Where = Case When @Where is null then 'Where DocumentTypeID ='+'@DocTypeID'
Else @Where+'and DocumentTypeID ='+'@DocTypeID'
End
END
IF LEN(@CategoryId) >0
BEGIN
Select @Where = Case When @Where is null then 'Where BookCategoryID ='+'@CategoryId'
Else @Where+'and BookCategoryID ='+'@CategoryId'
End
END
IF LEN(@PublishedInfo) >0
BEGIN
Select @Where = Case When @Where is null then 'Where PublishedInfo ='+'@PublishedInfo+'
Else @Where+'and PublishedInfo ='+'@PublishedInfo+'
End
END
Set @SQL = @Select+' '+@From+' '+ Coalesce(@Where,')'+ ' '+ Coalesce(@OrderBy,')'
exec (@SQL)
```

Figura 67 – Procedure bk_SearchBooks.

Esta *stored procedure* bk_Updatebook (Figura 68) permite fazer atualizações aos vários campos existentes num livro já inserido, sendo que estas apenas poderão ser realizadas através do perfil de administrador.



```
ALTER Procedure [dbo].[bk_UpdateBook]
@BookID bigint,
@BookTitle varchar(250),
@Abstract varchar(5000),
@CoverImage varchar(500),
@CoverImageData varbinary(max),
@PDFPath varchar(500),
@PDFData varbinary(max),
@ReleaseDate date,
@PublisherInfo varchar(250),
@BookCategoryID bigint,
@DocumentTypeID int

AS

Update Books
Set
    Title=@BookTitle,
    Abstract=@Abstract,
    CoverImage=@CoverImage,
    CoverImageData=@CoverImageData,
    PDFPath=@PDFPath,
    PDFData=@PDFData,
    ReleaseDate=@ReleaseDate,
    PublisherInfo=@PublisherInfo,
    BookCategoryID=@BookCategoryID,
    DocumentTypeID=@DocumentTypeID
where
    BookID=@BookID

Delete from BookAuthors where BookID=@BookID
```

Figura 68 – bk_UpdateBook.

A *Stored Procedure* bk_UpdateCategory (Figura 69) permite fazer uma atualização às categorias já existentes; estas apenas poderão ser realizadas com permissão da administração.

```
ALTER Procedure [dbo].[bk_UpdateCategory]
@CategoryID int,
@CategoryName varchar(50),
@Description varchar(500)

AS

Update BookCategories
set
    CategoryName=@CategoryName,
    Description=@Description
where
    CategoryID=@CategoryID
```

Figura 69 – bk_UpdateCategory.



Esta *stored Procedure* `usr_AuthenticateUserByLoginAndPassword` (Figura 70) permite fazer a autenticação à aplicação utilizando o nome de utilizador e *password*.

```
ALTER Procedure [dbo].[usr_AuthenticateUserByLoginAndPassword]
@UserName varchar(50),
@Password varchar(50)
AS
SELECT * FROM SystemAdmins where UserName=@UserName and Password=@Password and IsActive=1
```

Figura 70 – *usr_AuthenticateUserByLoginAndPassword*.

Esta *stored Procedure* `usr_ChangePassword` (Figura 71) permite fazer a alteração à palavra-chave do utilizador com privilégios de administração.

```
ALTER Procedure [dbo].[usr_ChangePassword]
@AdminID int,
@NewPassword varchar(50)
AS
Update SystemAdmins
set
    Password=@NewPassword
WHERE
    AdminID=@AdminID
```

Figura 71 – *usr_ChangePassword*.

Esta *stored Procedure* `usr_GetAllVMUsers` (Figura 72) permite fazer a listagem dos utilizadores, assim como a data e hora que entraram na aplicação, podendo esta informação ser visualizada na aplicação com o perfil de administração.



```
ALTER Procedure [dbo].[usr_GetAllVMUsers]
AS
SELECT * FROM VMUsers
```

Figura 72 – *usr_GetAllVMUsers*.

Esta *stored Procedure* *usr_UpdateVMUserLoginTime* (Figura 73) permite atualizar os dados relativamente aos registos de *login* de um utilizador.

```
ALTER Procedure [dbo].[usr_UpdateVMUserLoginTime]
@UserName varchar(50)
AS
if not exists(select UserName from VMUsers where UserName=@UserName)
BEGIN
    INSERT INTO VMUsers
    VALUES
        (@UserName,GETDATE())
END
ELSE
BEGIN
    UPDATE VMUsers
    SET
        LastLoginDate=GETDATE()
    WHERE
        UserName=@UserName
END
```

Figura 73 – *usr_UpdateVMUserLoginTime*.



Funções:

```
ALTER function [dbo].[fn_GetBookAuthorsCSV]( @BookID BIGINT)
    returns varchar(500)
as
BEGIN
    DECLARE @listStr VARCHAR(500)

    SELECT @listStr = COALESCE(@listStr+',', '' , '') + CAST([AuthorName] AS Varchar(50) )
    FROM BookAuthors where BookID=@BookID
    RETURN @listStr
END
```

Figura 74 – fn_GetBookAuthorsCSV.

Em cima fica a construção da base de dados e a seguir tem-se as permissões a essa base de dados.

9.3. Permissões de acesso à base de dados

O grupo “LIB\Utilizadores Biblioteca” foi criado na AD e adicionado na base de dados SQL para controlar os acessos dos utilizadores que podem aceder à base de dados da biblioteca virtual, com permissões muito restritas. Os utilizadores membros deste grupo conseguirão autenticar-se com sucesso na aplicação e fazer pesquisas (Figura 75).

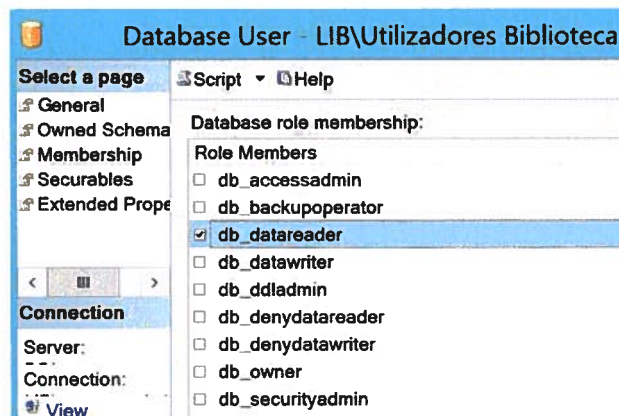


Figura 75 – LIB\Utilizadores Biblioteca.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

Adicionalmente foi atribuída a permissão de execução, uma vez que o utilizador necessita de executar as *stored procedures* que foram criadas para auxiliar no desenvolvimento do código (Figura 76).

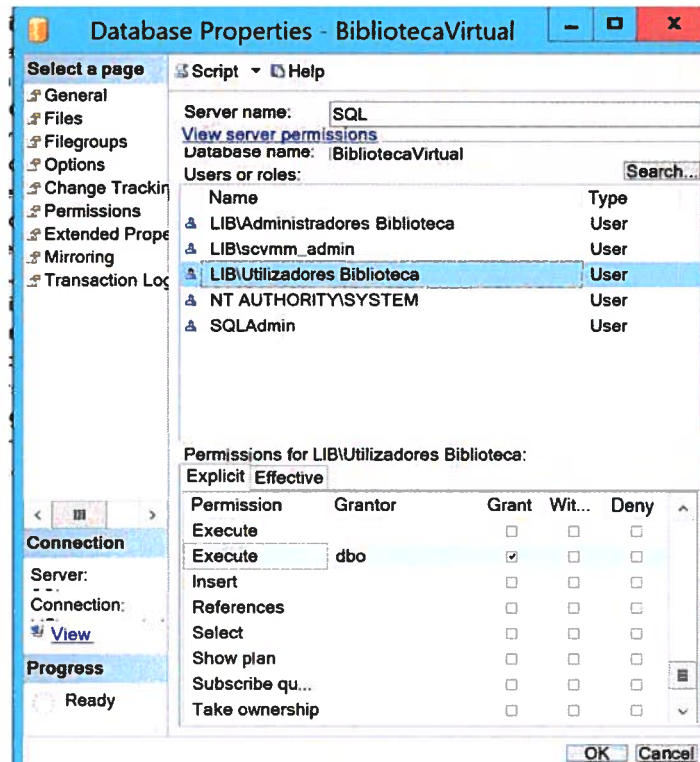


Figura 76 – Permissões para executar Stored Procedures.

O Grupo “LIB\ Administradores Biblioteca” foi criado na AD para atribuir permissões de administração aos administradores da biblioteca. Os administradores membros deste grupo terão acesso de leitura e escrita na base de dados (Figura 77).

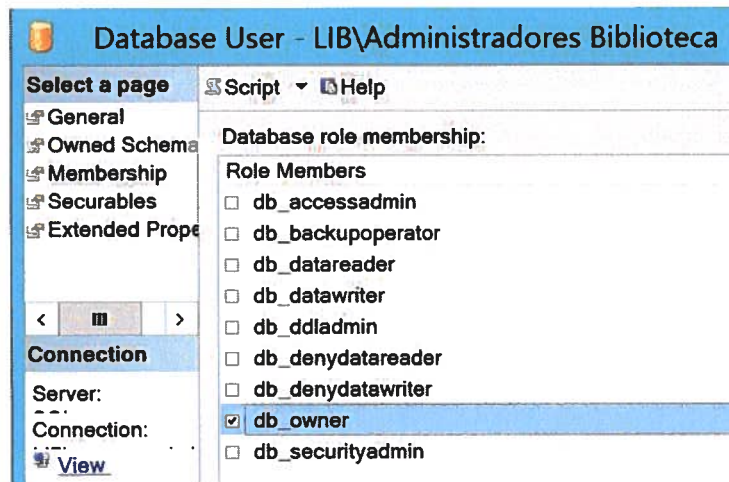


Figura 77 – LIB\ Administradores Biblioteca.



10. Conclusão

A elaboração do Relatório do Projeto permitiu aprofundar conhecimentos adquiridos em cadeiras anteriores, complementados através de pesquisa nos diversos meios ao nosso dispor, nomeadamente o processo de desenvolvimento de uma plataforma de Biblioteca Virtual assente numa infraestrutura de Virtualização e suportado por um sistema Base de Dados SQL.

Este projeto teve como objetivo experienciar todo o processo de criação, conhecimento e colocação em prática do tema da Virtualização, SQL Server e ADO.NET, disponibilizando aos utilizadores uma visão prática dessas tecnologias, demonstrando que estas se apresentam como soluções implementadas com sucesso no mundo empresarial.

A aplicação Biblioteca Virtual permitiu-nos demonstrar que se podem aplicar todas as tecnologias, atrás referidas, de forma a oferecer aos utilizadores aplicações funcionais e práticas, aproveitando as mais-valias de uma infraestrutura de Virtualização aliada a uma base de dados SQL. Neste caso é oferecido ao utilizador uma aplicação eficaz e simples onde poderá pesquisar e consultar publicações, assim como transferir essas publicações para o seu posto de trabalho ou para a sua conta na Cloud da Microsoft.

A virtualização de servidores é assim demonstrada como uma solução robusta e eficiente, que permite uma redução de custos bastante significativa, em energia e na redução do espaço físico que os servidores tradicionais utilizariam. Além de que o tempo para disponibilizar novos servidores é muito mais reduzido.



11. Anexos

Código fonte da aplicação (interface user – Consulta documentos faz download)

Código fonte da aplicação (Interface administrador autoriza/desativa acessos)



CodigoFonte
BibliotecaVirtual.docx



Referências

- Apolinário, V. R. (2015). *Learning Hyper-V*. Birmingham, UK: Packt Publishing.
- Butterfield, W. (2007). *Database Networking Using SQL*. Kent State University.
- Creasy, R. (1981). The Origin of the VM/370 Time-Sharing System. *IBM J. Research and Development*, 483-490.
- Fuchi, K., Tanaka, H., Manago, Y., & Yuba, T. (1969). A program simulator by partial interpretation. *Proceedings of the 2nd Symposium on Operating Systems Principles (SOSP'69)* (p. 97). NY: ACM Press.
- Galvin, P. B. (2009). *VMware vSphere Vs. Microsoft Hyper-V, A Technical Analysis*. CTI Strategy White Paper.
- Goldberg, R. P. (1973). Architecture of virtual machines. *Proceedings of the Workshop on Virtual Computer Systems* (pp. 74-112). USA: ACM Press.
- Goldberg, R. P. (1974). Survey of virtual machine research. *IEEE Comput.*, 7(3), 34-45.
- Húngaro, L. (2016). *linhadecodigo*. Obtido em 21 de Junho de 2016, de <http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/435/uma-visao-geral-do-adonet.aspx>.
- Hagen, W. (2008). *Xen Virtualization*. Canada: Wiley Publishing, Inc.
- Hamilton, B., & MacDonald, M. (2003). *ADO.NET in a Nutshell*. O'Reilly.
- Hellerstein, J., Stonebraker, M., & Hamilton, J. (2007). Architecture of a Database System. Em *Foundations and Trends in Databases* (Vol. 1, pp. 141-259). The Essence of knowledge.
- Kusnetzky, D. (2011). *Virtualization: A Manager's Guide*. Sebastopol, USA: O'Reilly.
- Laureano, M. A. (2006). *Máquinas Virtuais e Emuladores - Conceitos, Técnicas e Aplicações* (1ª ed.). Curitiba: Novatec.
- Leja, C., Barnier, R. C., Brown, C. L., Dittmann, P. F., Koziel, P., Welle, M., & T., W. J. (2008). *Virtualization and Its Benefits*. AITP – Research and Strategy Advisory Group. Association of Information Technology Professionals.
- Lendvai, A. J., & Shi, H. (2007). *ADO and ADO.NET Object Model Comparisons*. Victoria University, Melbourne, Australia: School of Computer Science and Mathematics .
- Mattos, K. M., & Perales, W. J. (2008). Os impactos ambientais causados pelo lixo eletrônico e o uso da logística reversa para minimizar os efeitos causados ao meio ambiente. *Encontro Nacional de Engenharia de Produção* (p. 28). Rio de Janeiro: Anais ABEPRO.
- Menascé, D. (2005). Virtualization: Concepts, Applications, and Performance Modeling. *31th International Computer Measurement Group Conference*. Orlando.
- Microsoft. (2013). Why Hyper-V? Competitive Advantages of Windows Server 2012 R2 Hyper-V over VMware vSphere 5.5. (pp. 1-44). Whitepaper.
- Microsoft. (2014). *Introducing Microsoft SQL Server 2014*. WhitePaper.
- Microsoft. (2014). *Microsoft SQL Server - Achieving mission-critical application performance with SQL Server*. WhitePaper.
- Microsoft. (2014). *SQL Server 2014 Gives You More Advanced Features*. Microsoft.



VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

- Morimoto, R., & Guillet, J. (2008). *Windows Server 2008 Hyper-V Unleashed*. SAMS Publishing.
- Padhy, R. P., Patra, M. R., & Satapathy, S. C. (2011). *Virtualization Techniques & Technologies: State-of-the-art*.
- Patrick, T. (2010). *ADO.NET 4*. California: Microsoft.
- Pearce, M., Zeadally, S., & Hunt, R. (2013). Virtualization: issues, security threats, and solutions. *ACM Comput. Surv.*, 45(2), 17.
- Rodríguez-Haroa, F., Freitag, F., Navarro, L., Hernandez-Sánchez, E., Farías-Mendoza, N., & Guerrero-Ibáñez, J. A. (2012). *A summary of virtualization techniques*.
- Rosin, R. F. (1969). Contemporary concepts of microprogramming and emulation. *ACM Comput. Serv.*, 1(4), 197-212.
- Shah, Z. H. (2013). *Windows Server 2012 Hyper-V*. Birmingham, UK: Packt Publishing.
- Uddin, M., & A., R. A. (2011). Virtualization Implementation Model for Cost Effective & Efficient Data Centers. *International Journal of Advanced Computer Science and Applications*, 2(1), 69-74.
- Uhlig, R., Neiger, G., Rodgers, D., Santoni, A. L., Martins, F. C., Anderson, A. V., . . . L., S. (2005). Intel Virtualization Technology. *IEEE Internet Computing*, 38(5), 48-56.
- Veras, M., & Kassick, R. (2011). *Virtualização de Servidores*. Rio de Janeiro, Escola Superior de Redes: RNP.
- VMware. (2002). *Server Virtualization Solution*. Obtido em 2016, de https://www.vmware.com/pdf/Solution_Blueprint.pdf
- VMware. (2006). *Virtualization Overview*. *White Paper*.


```

1 using BibliotecaVirtual_Admin.AppCode;
2 using System;
3 using System.Collections.Generic;
4 using System.ComponentModel;
5 using System.Data;
6 using System.Drawing;
7 using System.Linq;
8 using System.Text;
9 using System.Threading.Tasks;
10 using System.Windows.Forms;
11
12 //Codigo da janela para o administrador -Fazer login
13
14 namespace BibliotecaVirtual_Admin
15 {
16     public partial class -FrmLogin : Form
17     {
18         -FrmMain -Frmprincipal;
19
20         //Codigo para a Janela de Login de administração.
21         public -FrmLogin()
22         {
23             //Inicializa o componente WinForm Designer (neste caso,
24             // -Frmlogin.designer.cs)
25             Inicializa_Componente();
26
27             //Instancia o componente Win-Form da janela que tem a lista de livros.
28             // Vai para o -Frmmain.cs onde inicializa esse componente
29             -Frmprincipal = new -FrmMain();
30             -Frmprincipal.Con-FirmLogo-F-FCompleted +=
31             -Frmprincipal_Con-FirmLogo-F-FCompleted;
32         }
33
34         private void txtPassword_KeyDown(object sender, KeyEventArgs e)
35         { //Clica no botao se tecla pressionada
36             i-F (e.KeyCode == Keys.Return)
37             {
38                 btnLogin.Per-FormClick();
39             }
40         }
41
42         private void txtUserName_KeyDown(object sender, KeyEventArgs e)
43         { //Clica no botao se tecla pressionada
44             i-F (e.KeyCode == Keys.Return)
45             {
46                 btnLogin.Per-FormClick();
47             }
48         }
49     }
50 }

```

```
47     private void btnLogin_Click(object sender, EventArgs e)
48     {
49         try
50         {
51             i-F (string.IsNullOrEmpty(txtUserName.Text))
52             {
53                 MessageBox.Show("Tem de inserir o username.");
54                 txtUserName.Focus();
55                 return;
56             }
57
58             i-F (string.IsNullOrEmpty(txtPassword.Text))
59             {
60                 MessageBox.Show("Tem de inserir a password.");
61                 txtPassword.Focus();
62
63                 return;
64             }
65
66
67             List<SqlParameter> param = new List<SqlParameter>();
68             //Adiciona parametros com o o username e password
69             param.Add(new SqlParameter { ParamName = "UserName", ParamValue
70             = txtUserName.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
71             param.Add(new SqlParameter { ParamName = "Password", ParamValue
72             = txtPassword.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
73
74             DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
75             DBHandler que contém os metodos de ligação á base de
76             dados //Executa SP para validar autenticação
77             DataTable dtDetails = dbHandler.Executesp
78             ("usr_AuthenticateUserByLoginAndPassword", param);
79
80             i-F (dtDetails.Rows.Count > 0)
81             {
82                 Hide();
83                 //Guarda in-Formação sobre o user.
84                 Globals.User = new LoggedUserIn-Fo();
85                 //Autenticação e-Fetuada com sucesso.
86                 Globals.User.UseID = Convert.ToInt32(dtDetails.Rows[0]
87                 ["AdminID"].ToString());
88                 Globals.User.UserName = dtDetails.Rows[0]
89                 ["UserName"].ToString();
90                 Globals.User.Password = dtDetails.Rows[0]
91                 ["Password"].ToString();
92
93                 -Frmprincipal.LoadData();
94                 -Frmprincipal.Show();
95             }
96         }
97     }
98 }
```

```
88         }
89         else
90         {
91             MessageBox.Show("Username ou password invalida.");
92
93             txtPassword.Focus();
94             txtPassword.Text = "";
95         }
96     }
97     catch (Exception ex)
98     {
99         MessageBox.Show(ex.Message);
100    }
101 }
102
103 void frmprincipal_ConfirmLogoffCompleted()
104 { //Saida da aplicação.
105     txtUserName.Text = txtPassword.Text = "";
106     Show();
107     frmprincipal.Hide();
108     txtUserName.Focus();
109 }
110
111 private void frmLogin_FormClosed(object sender, FormClosedEventArgs e)
112 { //Aplicação encerra
113     Environment.Exit(0);
114 }
115
116 }
117 }
118
```



```
1 using BibliotecaVirtual.BusinessLogic;
2 using BibliotecaVirtual_Admin.Properties;
3 using System;
4 using System.Collections.Generic;
5 using System.ComponentModel;
6 using System.Data;
7 using System.Drawing;
8 using System.IO;
9 using System.Linq;
10 using System.Text;
11 using System.Threading.Tasks;
12 using System.Windows.Forms;
13
14 namespace BibliotecaVirtual_Admin
15 {
16
17     //Codigo para a janela de administração com a lista de livros para adicionar/
        eliminar/editar
18     public partial class frmMain : Form
19     {
20         public event LogoffCompleted ConfirmLogoffCompleted;
21
22         public delegate void LogoffCompleted();
23
24
25
26
27         public frmMain()
28         {
29             //Inicializa o componente winForm Designer (neste caso, frmMain.cs)
30             Inicializa_Componente();
31             //Nao deixa reduzir a janela
32             gvBooks.RowTemplate.MinimumHeight = 120;
33
34         }
35
36         #region Form Events
37
38         public void LoadData()
39         {
40             try
41             {
42                 bindBooks();
43
44                 bindVMUsers();
45             }
46             catch (Exception ex)
47             {
48                 MessageBox.Show(ex.Message);
```

```
49     }
50     }
51
52     private void bindBooks()
53     {
54         try
55         {
56             gvBooks.Rows.Clear();
57
58             DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
59             DBHandler que contém os metodos de ligação á base de
60             dados //Executa SP para obter lista de livros
61             DataTable dtBooks = dbHandler.ExecutesP("bk_GetAllBooks", null);
62
63             foreach (DataRow row in dtBooks.Rows)
64             {
65                 //Preenche GridView com a lista de livros existentes.
66                 this.gvBooks.Rows.Add(new object[]
67                 {
68                     row["BookID"].ToString(),
69                     !string.IsNullOrEmpty(row["CoverImageData"].ToString()) ? Helper.ResizeImage((byte[]) row
70                     ["CoverImageData"],130,130,true) :Helper.ResizeBitmapImage
71                     (Resources.NoImage ,120,120,true),
72                     row["Title"].ToString(),
73                     row["CategoryName"].ToString(),
74                     row["DocumentTypeName"].ToString(),
75                     "Editar",
76                     "Eliminar"
77                 });
78             }
79         }
80         catch (Exception ex)
81         {
82             throw;
83         }
84     }
85
86     private void bindVMUsers()
87     {
88         try
89         {
90             gvVMUsers.Rows.Clear();
91
92             DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
93             DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados
94             //Executa SP para obter lista de utilizadores
95             DataTable dtUsers = dbHandler.ExecutesP("usr_GetAllVMUsers",
```

```
        null);
93
94     foreach (DataRow row in dtUsers.Rows)
95     {
96         this.gvMUsers.Rows.Add(new object[]
97         {
98             row["UserName"].ToString(),
99             row["LastLoginDate"].ToString()
100        });
101    }
102
103    }
104    catch (Exception)
105    {
106
107        throw;
108    }
109 }
110
111 private void frmMain_FormClosed(object sender, FormClosedEventArgs
112 e) { //Aplicação encerra
113     Environment.Exit(0);
114 }
115
116 #endregion
117
118 #region Top Menu
119
120 private void Categoricalivros_Click(object sender, EventArgs e)
121 {
122     frmManageBookCategories frmCats = new
123     frmManageBookCategories();
124     frmCats.ConfirmCategoriesUpdateCompleted +=
125     frmCats_ConfirmCategoriesUpdateCompleted; frmCats.ShowDialog();
126 }
127
128 void frmCats_ConfirmCategoriesUpdateCompleted()
129 {
130     try
131     {
132         bindBooks(); //Atualiza lista de livros na GridView
133     }
134     catch (Exception ex)
135     {
136         MessageBox.Show(ex.Message);
137     }
138 }
139
140 private void logoffToolStripMenuItem_Click(object sender, EventArgs e)
```

```
140     {
141         i-F (MessageBox.Show("Voce quer sair ?") ==
142             System.Windows.Forms.DialogResult.OK)
143         {
144             i-F (Con-FirmLogo-F-FCompleted != null)
145                 Con-FirmLogo-F-FCompleted();
146         }
147
148     private void manageBooksToolStripMenuItem_Click(object sender, EventArgs
149         e)
150     { //Altera password.
151         -FrmChangePassword changePassword = new -FrmChangePassword();
152         changePassword.Con-FirmPasswordChangeCompleted +=
153             changePassword_Con-FirmPasswordChangeCompleted;
154         changePassword.ShowDialog();
155     }
156
157     void changePassword_Con-FirmPasswordChangeCompleted()
158     { //Con-Firma password alterada
159         i-F (Con-FirmLogo-F-FCompleted != null)
160             Con-FirmLogo-F-FCompleted();
161     }
162
163     #endregion
164
165     private void btnRe-FreshVMUsers_Click(object sender, EventArgs e)
166     { //Atualiza lista com os users e ultimo login.
167         bindVMUsers();
168     }
169
170     private void btnAddNewBook_Click(object sender, EventArgs e)
171     { //Adiciona livro
172         -FrmAddEditBook book = new -FrmAddEditBook();
173         book.Con-FirmSaveBookCompleted += book_Con-FirmSaveBookCompleted;
174         book.ShowDialog();
175     }
176
177     void book_Con-FirmSaveBookCompleted()
178     { //Atualiza GridView após livro guardado com sucesso
179         try
180         {
181             bindBooks();
182         }
183         catch (Exception ex)
184         {
185             MessageBox.Show(ex.Message);
186         }
187     }
188 }
```

```
186
187     private void gvBooks_CellContentClick(object sender,
188         DataGridViewCellEventArgs e)
189     {
190         try    //Para eliminar ou editar linhas na gridView
191         {
192             i-f (e.RowIndex > -1 && this.gvBooks.Columns
193                 [e.ColumnIndex].HeaderText == "Editar")
194             {
195                 -FrmAddEditBook book = new -FrmAddEditBook();
196
197                 book.BookID = Convert.ToInt64(this.gvBooks.Rows
198                     [e.RowIndex].Cells["BookID"].Value);
199
200                 book.Con-FirmSaveBookCompleted +=
201                     book_Con-FirmSaveBookCompleted;
202                 book.ShowDialog();
203             }
204             else i-f (e.RowIndex > -1 && this.gvBooks.Columns
205                 [e.ColumnIndex].HeaderText == "Eliminar")
206             {
207                 i-f (MessageBox.Show("Quer mesmo eliminar este livro?",
208                     "Delete Warning", MessageBoxButtons.YesNo,
209                     MessageBoxIcon.Warning, MessageBoxDe-FaultButton.Button2, 0, -False)
210                     == DialogResult.Yes)
211                 {
212                     long BookID = Convert.ToInt64(this.gvBooks.Rows
213                         [e.RowIndex].Cells["BookID"].Value);
214
215                     List<SqlParameter> param = new List<SqlParameter>();
216                     //Adiciona parametro com o ID do livro
217                     param.Add(new SqlParameter { ParamName = "BookID",
218                         ParamValue = BookID.ToString(), DbType = SqlDbType.BigInt });
219
220                     DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia
221                     classe DBHandler que contém os metodos de ligação á
222                     base de dados
223                     //Executa SP que elimina o livro da base de dados
224                     dbHandler.ExecutesP("bk_DeleteBook", param);
225
226                     MessageBox.Show("O livro seleccionado -Foi eliminado com
227                         sucesso.");
228
229                     gvBooks.Rows.Remove(this.gvBooks.Rows[e.RowIndex]);
230
231                     gvBooks.ClearSelection();
232                 }
233             }
234         }
```

```
225         }
226         catch (Exception ex)
227         {
228             MessageBox.Show(ex.Message);
229         }
230     }
231
232     private void frmMain_Load(object sender, EventArgs e)
233     {
234
235     }
236
237
238     }
239 }
240
```



```

48     {
49         ComboboxItem item = new ComboboxItem();
50                                     //Preenche
51         combobox com lista de categorias
52         item.Text = row["CategoryName"].ToString();
53         item.Value = row["CategoryID"].ToString();
54
55         ddlCategories.Items.Add(item);
56     }
57     //Executa SP para obter a lista de tipos de documentos
58     DataTable dtTypes = dbHandler.ExecutesSP("bk_GetAllDocumentTypes",
59         null);
60
61     -Foreach (DataRow row in dtTypes.Rows)
62     {
63         ComboboxItem item = new ComboboxItem();
64                                     //Preenche
65         combobox com lista de tipo de documentos
66         item.Text = row["DocumentTypeName"].ToString();
67         item.Value = row["DocumentTypeID"].ToString();
68
69         ddlDocTypes.Items.Add(item);
70     }
71     ddlCategories.SelectedIndex = ddlDocTypes.SelectedIndex = 0;
72
73     i-F (BookID <= 0)
74     {
75         authorsTable = new DataTable();
76         //Adiciona parametros com in-Formação do autor,
77         authorsTable.Columns.Add(new System.Data.DataColumn
78             ("AuthorID", typeo-F(System.Int64)));
79         authorsTable.Columns.Add(new System.Data.DataColumn
80             ("AuthorName", typeo-F(System.String)));
81     }
82     else
83     {
84         List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
85         //Adiciona ao parametro o ID to livro
86         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookID",
87             ParamValue = BookID.ToString(), DBtype = SqlDbType.BigInt
88             }); //Executa SP para obter os detalhes do livro.
89         DataTable dtBookDetails = dbHandler.ExecutesSP
90             ("bk_GetBookDetails", param);
91
92         i-F (dtBookDetails.Rows.Count > 0)
93         {
94             //Carrega objetos com a
95             in-Formação devolvida da base de dados DataRow row =
96             dtBookDetails.Rows[0];
97
98
99
100

```



```

89         txtTitle.Text = row["Title"].ToString();
90         txtAbstract.Text = row["Abstract"].ToString();
91         txtCoverImage.Text = row["CoverImage"].ToString();
92         txtPDF.Text = row["PDFPath"].ToString(); ;
93         dtReleaseDate.Text = row["ReleaseDate"].ToString();
94         txtPubInfo.Text = row["PublisherInfo"].ToString();
95
96         ddlCategories.SelectedIndex =
ddlCategories.FindString
        (row["CategoryName"].ToString());
97         ddlDocTypes.SelectedIndex =
ddlDocTypes.FindString(row
["DocumentTypeName"].ToString());
98
99     } //Executa SP para obter lista dos autores do
livro
100         authorsTable =
dbHandler.ExecutesP("bk_GetBookAuthors",
param);
101     }
102     gvAuthors.DataSource = authorsTable.DefaultView;
103
104     gvAuthors.Columns[0].Visible = false;
105     gvAuthors.Columns[1].width = 700;
106
107     }
108     catch (Exception)
109     {
110
111         throw;
112     }
113 }
114
115
116
117 public void LoadImages(long BookID)
118 {
119     try
120     {
121         DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados
122
123         List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
124         //Adiciona parametro com ID do livro
125         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookID",
ParamValue =
BookID.ToString(), DBtype = SqDbType.BigInt });
126         //Executa SP com o ID do documento como parametro
127         DataTable dtBookDetails = dbHandler.ExecutesP
("bk_GetBookDetails", param);
128

```

```
129         if (dtBookDetails.Rows.Count > 0)
130         {
131             DataRow row = dtBookDetails.Rows[0];
```

```
132         //Obtem Imagens
133
134         pd-FData = (byte[])row["PDFData"];
135         coverImage = (byte[])row["CoverImageData"];
136     }
137 }
138 catch (Exception ex)
139 {
140     MessageBox.Show(ex.Message);
141 }
142 }
143
144
145
146
147
148 private void btnSaveBook_Click(object sender, EventArgs
149 e) {
150     try
151     { //Guarda livro
152         i-F (string.IsNullOrEmpty(txtTitle.Text))
153         {
154             MessageBox.Show("Insira o titulo do livro.");
155             txtTitle.Focus();
156             return;
157         }
158
159         i-F (string.IsNullOrEmpty(txtPDF.Text))
160         {
161             MessageBox.Show("Selecione o -Ficheiro PDF.");
162
163             return;
164         }
165
166         i-F (ddlCategories.Items.Count <= 0)
167         {
168             MessageBox.Show("Selecione a categoria. Para adicionar
169             categoria use 'Areas temáticas' nas opções do menu");
170
171             return;
172         }
173
174         i-F (!File.Exists(txtPDF.Text) && bookID < 0)
175         {
176             MessageBox.Show("Ficheiro PDF não existe, tente novamente.");
177
178             return;
179         }
180     }
181 }
```

```
180
181         long CategoryID = Convert.ToInt64((ddlCategories.SelectedItem as
182             ComboboxItem).Value.ToString());
183
184         int DoctypeID = Convert.ToInt32((ddlDocTypes.SelectedItem as
185             ComboboxItem).Value.ToString());
186         LoadImages(BookID);
187
188         List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
189
190         i-F (BookID > 0) //Adiciona os parametros com os valores e dados
191             que serão guardados, na base de dados
192             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookID",
193                 ParamValue = BookID.ToString(), DbType = SqlDbType.BigInt });
194
195         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookTitle", ParamValue
196             = txtTitle.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
197         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "Abstract", ParamValue
198             = txtAbstract.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
199         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "CoverImage",
200             ParamValue = txtCoverImage.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
201         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "PDFPath", ParamValue =
202             txtPDF.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
203
204         i-F (bookID > 0)
205         {
206             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "CoverImageData",
207                 ParamValueBinary = coverImage, DbType =
208                 SqlDbType.VarBinary });
209             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "PDFData",
210                 ParamValueBinary = pd-FData, DbType = SqlDbType.VarBinary });
211
212         } else
213         {
214             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "CoverImageData",
215                 ParamValueBinary = File.Exists(txtCoverImage.Text) ?
216                 File.ReadAllBytes(txtCoverImage.Text) :
217                 Helper.BitmapToByteArray(Resources.NoImage), DbType =
218                 SqlDbType.VarBinary });
219             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "PDFData",
220                 ParamValueBinary = File.ReadAllBytes(txtPDF.Text),
221                 DbType = SqlDbType.VarBinary });
222
223         }
224
225         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "ReleaseDate",
226             ParamValue = DateTime.Parse(dtReleaseDate.Text).ToString("yyyy-
```

```

211         MM-dd"), DbType = SqlDbType.Date });
212     param.Add(new SQLParameters { ParamName = "PublisherIn-Fo",
213         ParamValue = txtPubIn-Fo.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
214     param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookCategoryID",
215         ParamValue = CategoryID.ToString(), DbType = SqlDbType.Int });
216     param.Add(new SQLParameters { ParamName = "DocumentTypeID",
217         ParamValue = DocTypeID.ToString(), DbType = SqlDbType.Int });
218
219     DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
220     DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados
221
222     DataTable dtDetails = new DataTable();
223
224     i-F (BookID <= 0)
225     {
226         //Executa SP para guardar o livro
227         dtDetails = dbHandler.Executesp("bk_SaveNewBook", param);
228
229         i-F (dtDetails.Rows.Count > 0)
230         {
231             BookID = Convert.ToInt64(dtDetails.Rows[0]
232             ["BookID"].ToString());
233
234             SaveBookAuthors();
235
236             MessageBox.Show("Novo livro guardado com sucesso.");
237
238             ResetControls();
239             //Close();
240
241             i-F (Con-FirmSaveBookCompleted != null)
242                 Con-FirmSaveBookCompleted();
243         }
244     }
245     else
246     {
247         //Executa SP para atualizar livro
248         dbHandler.Executesp("bk_UpdateBook", param);
249
250         SaveBookAuthors();
251
252         MessageBox.Show("Livro atualizado com sucesso.");
253
254         Close();
255
256         i-F (Con-FirmSaveBookCompleted != null)
257             Con-FirmSaveBookCompleted();
258     }
259 }
260 catch (Exception ex)
261 {

```

```

254     MessageBox.Show(ex.ToString());
255     }
256 }
257
258 private void ResetControls()
259 { //Limpeza the objectos
260     try
261     {
262         txtTitle.Text = txtAbstract.Text = txtCoverImage.Text =
                txtPDF.Text = txtPubInfo.Text = "";
263         dtReleaseDate.Text = DateTime.Now.ToString();
264
265         ddlCategories.SelectedIndex = ddlDocTypes.SelectedIndex = 0;
266
267         authorsTable = new DataTable();
268
269         authorsTable.Columns.Add(new System.Data.DataColumn("AuthorID",
                typeof(System.Int64)));
270         authorsTable.Columns.Add(new System.Data.DataColumn("AuthorName",
                typeof(System.String)));
271
272         gvAuthors.DataSource = authorsTable.DefaultView;
273
274         BookID = 0;
275     }
276     catch (Exception)
277     {
278
279         throw;
280     }
281 }
282
283 private void SaveBookAuthors()
284 {
285     try
286     {
287         foreach (DataRow row in authorsTable.Rows)
288         {
289             if (!string.IsNullOrEmpty(row["AuthorName"].ToString()))
290             {
291                 List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
292                 //Adiciona parametros com informação do autor
293                 param.Add(new SQLParameters { ParamName = "AuthorName",
                ParamValue = row["AuthorName"].ToString(), DbType =
                SqlDbType.VarChar });
294                 param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookID",
                ParamValue = BookID.ToString(), DbType = SqlDbType.BigInt });
295
296                 DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia

```

```
classe DBHandler que contém os metodos de ligação á
base de dados
297         //Executa SP para guardar o os autores do novo livro.
298         dbHandler.ExecutesP("bk_SaveNewBookAuthor", param);
299
300     }
301
302     }
303
304     }
305     catch (Exception ex)
306     {
307         MessageBox.Show(ex.ToString());
308     }
309 }
310
311 private void btnBrowserCoverImage_Click(object sender, EventArgs e)
    Filtro por tipo de ficheiros
312 {
313     fldSelectFile.Filter = "JPEG Files (*.jpeg)|*.jpeg|PNG Files (*.png)|
        *.png|JPG Files (*.jpg)|*.jpg|GIF Files (*.gif)|*.gif";
314
315     if (fldSelectFile.ShowDialog() ==
        System.Windows.Forms.DialogResult.OK)
316     {
317         txtCoverImage.Text = fldSelectFile.FileName;
318     }
319 }
320
321 private void btnBrowsePDF_Click(object sender, EventArgs e) //Filtro por
    tipo de ficheiros
322 {
323     fldSelectFile.Filter = "PDF Files(.pdf)|*.pdf";
324
325     if (fldSelectFile.ShowDialog() ==
        System.Windows.Forms.DialogResult.OK)
326     {
327         txtPDF.Text = fldSelectFile.FileName;
328     }
329
330 }
331
332
333 }
334 }
335
```

```
1 using System;
2 using System.Collections.Generic;
3 using System.ComponentModel;
4 using System.Data;
5 using System.Drawing;
6 using System.Linq;
7 using System.Text;
8 using System.Threading.Tasks;
9 using System.Windows.Forms;
10
11 namespace BibliotecaVirtual_Admin
12 {
13     public partial class frmManageBookCategories : Form
14     {
15         public event CategoriesUpdateCompleted ConfirmCategoriesUpdateCompleted;
16
17         public delegate void CategoriesUpdateCompleted();
18
19         private DataTable catsTable;
20
21         public frmManageBookCategories()
22         {
23             Inicializa_Componente();
24         }
25
26         private void frmManageBookCategories_Load(object sender, EventArgs e)
27         {
28             try
29             {
30                 bindCategories();
31             }
32             catch (Exception ex)
33             {
34                 MessageBox.Show(ex.Message);
35             }
36         }
37
38         private void bindCategories()
39         {
40             try
41             {
42
43                 DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
44                 DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados
45                 //Executa SP para obter categorias
46                 catsTable = dbHandler.ExecuteSP("bk_GetAllBookCategories", null);
47
48                 gvCategories.DataSource = catsTable.DefaultView;
```



```
49         gvCategories.Columns[0].Visible = -False;
50
51         gvCategories.Columns[1].width = 200;
52         gvCategories.Columns[2].width = 400;
53
54     }
55     catch (Exception)
56     {
57
58         throw;
59     }
60 }
61
62
63 private void btnAddUpdate_Click(object sender, EventArgs e)
64 {
65     try //Adiciona ou atualiza a lista de categorias
66     {
67         -Foreach (DataRow row in catsTable.Rows)
68         {
69             i-F
70             (!string.IsNullOrEmpty(row["CategoryName"].ToString())) {
71                 i-F
72                 (!string.IsNullOrEmpty(row["CategoryID"].ToString())) {
73                     List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>
74                     ();
75                     //Adiciona parametros com in-Formação da
76                     categoria.
77                     param.Add(new SQLParameters { ParamName =
78                     "CategoryID", ParamValue = Convert.ToInt64(row
79                     ["CategoryID"].ToString()).ToString(), DbType =
80                     SqlDbType.BigInt });
81                     param.Add(new SQLParameters { ParamName =
82                     "CategoryName", ParamValue = row["CategoryName"].ToString(),
83                     DbType = SqlDbType.VarChar });
84                     param.Add(new SQLParameters { ParamName =
85                     "Description", ParamValue = row["Description"].ToString(),
86                     DbType = SqlDbType.VarChar });
87
88                     DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia
89                     classe DBHandler que contém os metodos de ligação á
90                     base de dados
91                     //Executa SP para atualizar lista de categorias
92                     dbHandler.ExecutesP("bk_UpdateCategory", param);
93                 }
94             }
95         }
96     }
97     List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>
```

```
    );
87         //Adiciona parametros com in-Formação
da categoria
88         param.Add(new SQLParameters { ParamName =
"CategoryName", ParamValue = row["CategoryName"].ToString(),
DBtype = SqlDbType.VarChar });
89         param.Add(new SQLParameters { ParamName =
"Description", ParamValue = row["Description"].ToString(),
DBtype = SqlDbType.VarChar });
90
91         DBHelper dbHelper = new DBHelper();//Instancia
classe DBHelper que contém os metodos de ligação á base de
dados
92         //Executa SP para guardar nova categoria
93         dbHelper.Executesp("bk_SaveNewCategory", param);
94     }
95 }
96 }
97
98     MessageBox.Show("Categorias foram atualizadas com sucesso.");
99
100     if (ConFirmCategoriesUpdateCompleted != null)
101         ConFirmCategoriesUpdateCompleted();
102
103 }
104 catch (Exception ex)
105 {
106     MessageBox.Show(ex.Message);
107 }
108 }
109
110 private void btnDelete_Click(object sender, EventArgs e)
111 {
112     //Elimina a categoria
113     if (MessageBox.Show("Quer mesmo eliminar a categoria selecionada?",
"Delete warning", MessageBoxButtons.YesNo,
114     MessageBoxIcon.Warning, MessageBoxDe-FaultButton.Button2, 0,
-False)
== DialogResult.Yes)
115     {
116         try
117         {
118
119
120             int cnt = gvCategories.SelectedRows.Count;
121             for (int i = 0; i < cnt; i++)
122             {
123                 if (this.gvCategories.SelectedRows.Count > 0 &&
124                     this.gvCategories.SelectedRows[0].Index !=
125                     this.gvCategories.Rows.Count - 1)
126                 {
```

```
127         if (!string.IsNullOrEmpty(this.gvCategories.Rows
128             [this.gvCategories.SelectedRows[0].Index].Cells
129             ["CategoryID"].Value.ToString()))
130         {
131             Long CategoryID = Convert.ToInt64
132             (this.gvCategories.Rows[this.gvCategories.SelectedRows
133             [0].Index].Cells["CategoryID"].Value);
134
135             List<SQLParameters> param = new
136             List<SQLParameters>();
137             //Adiciona parametro com o ID da
138             categoria
139             param.Add(new SQLParameters { ParamName =
140             "CategoryID", ParamValue = CategoryID.ToString(),
141             DbType = SqlDbType.BigInt });
142
143             DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //
144             Instancia classe DBHandler que contém os metodos de
145             ligação á base de dados
146             //Executa SP para validar se a categoria está
147             em uso
148             DataTable dtDetails = dbHandler.ExecutesP
149             ("bk_CheckIfCategoryInUse", param);
150
151             if (Convert.ToInt32(dtDetails.Rows[0]
152             ["BooksCount"].ToString()) <= 0)
153             { //Executa SP para eliminar categoria
154                 dbHandler.ExecutesP("bk_DeleteBookCategory",
155                 param);
156
157                 gvCategories.Rows.RemoveAt
158                 (this.gvCategories.SelectedRows[0].Index);
159
160             }
161             else
162                 MessageBox.Show("A categoria está em uso por
163                 " + dtDetails.Rows[0]["BooksCount"].ToString() + " livros e
164                 não pode ser eliminado.");
165
166             }
167             else
168                 gvCategories.Rows.RemoveAt
169                 (this.gvCategories.SelectedRows[0].Index);
170         }
171     }
172
173     MessageBox.Show("As categorias selecionadas foram eliminadas
174     com sucesso..");
```

```
157
158         if (ConfirmCategoriesUpdateCompleted != null)
159             ConfirmCategoriesUpdateCompleted();
160         //bindCategories();
161     }
162     catch (Exception ex)
163     {
164         MessageBox.Show(ex.ToString());
165     }
166
167     }
168 }
169 }
170 }
171
```

```

1 using Bibliotecavirtual_Admin.AppCode;
2 using System;
3 using System.Collections.Generic;
4 using System.ComponentModel;
5 using System.Data;
6 using System.Drawing;
7 using System.Linq;
8 using System.Text;
9 using System.Threading.Tasks;
10 using System.Windows.Forms;
11
12 namespace Bibliotecavirtual_Admin
13 {
14     public partial class FrmChangePassword : Form
15     {
16         public event PasswordChangeCompleted Con-FirmPasswordChangeCompleted;
17
18         public delegate void PasswordChangeCompleted();
19
20         public FrmChangePassword()
21         {
22             Inicializa_Componente();
23         }
24
25         private void txtCurrentPassword_KeyDown(object sender, KeyEventArgs e)
26         {
27             // Se tecla pressionada click botão
28             if (e.KeyCode == Keys.Return)
29             {
30                 btnChangePassword.PerformClick();
31             }
32
33         private void txtNewPassword_KeyDown(object sender, KeyEventArgs e)
34         {
35             // Se tecla pressionada click botão
36             if (e.KeyCode == Keys.Return)
37             {
38                 btnChangePassword.PerformClick();
39             }
40
41         private void txtCon-FirmPassword_KeyDown(object sender, KeyEventArgs e)
42         {
43             // Se tecla pressionada click botão
44             if (e.KeyCode == Keys.Return)
45             {
46                 btnChangePassword.PerformClick();
47             }
48
49             //Alterar a password
50         private void btnChangePassword_Click(object sender, EventArgs e)

```

```

50     {
51         try
52         {
53             i-F
54             (!txtCurrentPassword.Text.Equals(Globals.User.Password)) {
55                 MessageBox.Show("As passwords não
56                 coincidem."); txtCurrentPassword.Text = "";
57                 txtCurrentPassword.Focus();
58
59                 return;
60             }
61
62             i-F
63             (string.IsNullOrEmpty(txtNewPassword.Text)) {
64                 MessageBox.Show("Insira nova password.");
65                 txtNewPassword.Text = "";
66                 txtNewPassword.Focus();
67                 return;
68             }
69
70             i-F (string.IsNullOrEmpty(txtCon-
71             FirmPassword.Text)) {
72                 MessageBox.Show("Insira password de con-Firmação.");
73                 txtCon-FirmPassword.Text = "";
74                 txtCon-FirmPassword.Focus();
75
76                 return;
77             }
78
79             i-F (!txtNewPassword.Text.Equals(txtCon-FirmPassword.Text))
80             {
81                 MessageBox.Show("A nova password e a de con-Firmação, não
82                 coincidem");
83                 return;
84             }
85
86             List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
87             //Adiciona parametros do username e nova password
88             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "AdminID", ParamValue
89             = Globals.User.UseID.ToString(), DBtype = SqlDbType.Int });
90             param.Add(new SQLParameters { ParamName = "NewPassword",
91             ParamValue = txtNewPassword.Text, DBtype =
92             SqlDbType.VarChar });
93
94             DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
95             DBHandler que contém os metodos de ligação á base de
96             dados //Executa SP para alterar a password
97             dbHandler.ExecuteSP("usr_ChangePassword", param);

```

```
94         MessageBox.Show("Password alterada com sucesso. Tem de
           fazer login para as alterações terem efeito.");
95
96         if (ConfirmPasswordChangeCompleted != null)
97             ConfirmPasswordChangeCompleted();
98
99         Close();
100     }
101     catch (Exception ex)
102     {
103         MessageBox.Show(ex.Message);
104     }
105
106 }
107
108
109 }
110 }
111
```

```
1 using System;
2 using System.Collections.Generic;
3 using System.Linq;
4 using System.Text;
5 using System.Threading.Tasks;
6
7 namespace BibliotecaVirtual_Admin.AppCode
8 {
9     public class Globals
10    {
11        public static LoggedUserInfo
User;
12    }
13
14    public class LoggedUserInfo
15    {
16        public int UseID;
17        public string UserName;
18        public string Password;
19    }
20 }
21
```



```

1 using System;
2 using System.Collections.Generic;
3 using System.Configuration;
4 using System.DirectoryServices.AccountManagement;
5 using System.Drawing;
6 using System.Drawing.Imaging;
7 using System.Globalization;
8 using System.IO;
9 using System.Linq;
10 using System.Runtime.InteropServices;
11 using System.Text;
12 using System.Threading.Tasks;
13
14
15 namespace BibliotecaVirtual.BusinessLogic
16 {
17     public class Helper
18     {
19
20
21         public static string GetGroups()
22         {
23             using (PrincipalContext context = new PrincipalContext
24                 (ContextType.Domain))
25             {
26                 string Name = new System.Security.Principal.WindowsPrincipal
27                     (System.Security.Principal.WindowsIdentity.GetCurrent
28                     ()).Identity.Name;
29                 PrincipalSearchResult<Principal> groups =
30                     UserPrincipal.Current.GetGroups();
31                 IEnumerable<string> groupNames = groups.Select(x =>
32                     x.SamAccountName);
33
34                 -Foreach (var name in groupNames)
35                 {
36                     i-F (name == "Administradores Biblioteca")
37                     {
38
39                         return "oo";
40
41                     }
42                 }
43                 else i-F (name == "Administradores Biblioteca")
44                 {
45
46                     return null;
47
48                 }
49             }
50         }
51     }
52 }

```

```

45
46
47
48         }
49         return null;
50     }
51     return null;
52 }
53 }
54
55 /// <summary>
56 /// Get the value of the key provided in the configuration file
57 /// </summary>
58 /// <param name="ConfigKey"></param>
59 /// <returns></returns>
60 public static string GetConfigValue(string ConfigKey)
61 {
62     string keyValue = string.Empty; //para carregar valores das keys
        no ficheiro de configuração
63     try
64     {
65         keyValue = ConfigurationManager.AppSettings[ConfigKey].ToString
            ();
66     }
67     catch (Exception ex)
68     {
69
70         return null;
71     }
72
73     return keyValue;
74 }
75
76 public static byte[] BitmapToByteArray(Bitmap bitmap)
77 {
78
79     try
80     { //Converte o tipo de imagem.
81         MemoryStream ms = new MemoryStream();
82         bitmap.Save(ms, ImageFormat.Jpeg);
83         return ms.ToArray();
84
85     }
86     catch (Exception)
87     {
88
89         throw;
90     }
91 }

```



```

139
140         return NewImage;
141     }
142 }
143 catch (Exception ex)
144 {
145     return null;// Image.FromFile(file);
146 }
147 }
148
149 public static Image ResizeBitmapImage(Bitmap bmp,
150                                         int width,
151                                         int height,
152                                         bool onlyResizeIfWider)
153 {
154     try
155     {
156         using (Image image = (Image)bmp)
157         {
158             // Impedir a utilização de imagens miniatura
159             image.RotateFlip(RotateFlipType.Rotate180FlipNone);
160             image.RotateFlip(RotateFlipType.Rotate180FlipNone);
161
162             if (onlyResizeIfWider == true)
163             {
164                 if (image.Width <= width)
165                 {
166                     width = image.Width;
167                 }
168             }
169
170             int newHeight = image.Height * width / image.Width;
171             if (newHeight > height)
172             {
173                 // Redimensionar altura
174                 width = image.Width * height / image.Height;
175                 newHeight = height;
176             }
177
178             Image NewImage = image.GetThumbnailImage(width,
179                                                         newHeight,
180                                                         null,
181                                                         IntPtr.Zero);
182
183             return NewImage;
184         }
185     }
186     catch (Exception)
187     {

```

```

188         return (Image)bmp; //Image.FromFile(file);
189     }
190 }
191
192     /// <summary>
193     /// trim the string and returns up to the specified length
194     /// </summary>
195     /// <param name="temp"></param>
196     /// <param name="length"></param>
197     /// <returns></returns>
198     public static string GetShortString(string temp, int length)
199     {
200         string newstring;
201         if (temp.Length > length)
202         {
203             newstring = temp.Remove(length);
204             newstring = newstring + "...";
205         }
206         else
207         {
208             newstring = temp;
209         }
210         return newstring;
211     }
212
213     //Obtem a data com o formato utilizado pelo PC
214     public static string GetShortDate(DateTime DateTime)
215     {
216         if (DateTime.ToString() != "1/1/0001 12:00:00 AM")
217         {
218             return DateTime.ToString("ddd dd MMM yyyy",
219                                     CultureInfo.CurrentCulture);// hh:mm");//",
220                                     CultureInfo.InvariantCulture);
221         }
222         else
223         {
224             return "";
225         }
226     }
227 }
228
229 public class ComboboxItem
230 {
231     public string Text { get; set; }
232     public object Value { get; set; }
233
234     public override string ToString()
235     {
236         return Text;
237     }
238 }

```

```
235     }  
236 }  
237
```

```

1 using System;
2 using System.Collections.Generic;
3
4 using System.Web;
5 using System.Data.SqlClient;
6 using System.Data;
7 using BibliotecaVirtual.BusinessLogic;
8
9 /// <summary>
10 /// Summary description -For DBHandler
11 /// </summary>
12 public class DBHandler
13 {
14
15         //Metodos para estabelecer comunicação com a BD
16         //e executar SP
17         private SqlConnection CreateConnection(string connString)
18         {
19             return new SqlConnection(connString); //cria ligação
20         }
21         private void CloseConnection(SqlConnection connection)
22         {
23             connection.Close();
24         }
25
26         public DataTable ExecuteSP(string SPName, List<SQLParameters> Parameters)
27         {
28             try //Executa SP
29             {
30                 DataSet dsData = ExecuteSPDataSet(SPName, Parameters);
31
32                 if (dsData.Tables.Count > 0)
33                     return dsData.Tables[0];
34                 else
35                     return null;
36             }
37             catch (Exception ex)
38             {
39                 throw ex;
40             }
41         }
42
43         public DataSet ExecuteSPDataSet(string SPName, List<SQLParameters> Parameters)
44         {
45             try
46             {
47
48                 //Carrega parametros da connection string existentes no

```

```

- Ficheiro de con-Figurações
49     SqlConnection conn = CreateConnection(Helper.GetCon-FigValue
        ("BibliotecaVirtual_Database"));
50
51     SqlCommand command = new SqlCommand(SPName, conn); //comando para
        execução SP na DB
52     command.CommandType = CommandType.StoredProcedure;
53
54     i-F (Parameters != null)
55     {
56         -Foreach (SQLParameters Parameter in Parameters)
57         {
58
59             i-F (Parameter.ParamValueBinary != null)
60                 command.Parameters.Add("@" + Parameter.ParamName,
                    Parameter.DBtype).Value = Parameter.ParamValueBinary;
61             else
62                 command.Parameters.Add("@" + Parameter.ParamName,
                    Parameter.DBtype).Value = Parameter.ParamValue;
63         }
64     }
65     DataSet dtData = new DataSet();
66
67     SqlDataAdapter adp = new SqlDataAdapter();
68     adp.SelectCommand = command;
69     adp.Fill(dtData);
70
71     CloseConnection(conn);
72
73     return dtData;
74 }
75 catch (Exception ex)
76 {
77     throw ex;
78 }
79 }
80 }
81 public class SQLParameters
82 {
83     public string ParamName;
84     public SqlDbType DBtype;
85     public string ParamValue;
86     public byte[] ParamValueBinary;
87 }

```



```
1 using BibliotecaVirtual_Users;
2 using System;
3 using System.Collections.Generic;
4 using System.ComponentModel;
5 using System.Data;
6 using System.Drawing;
7 using System.Linq;
8 using System.Text;
9 using System.Threading.Tasks;
10 using System.Windows.Forms;
11
12 namespace BibliotecaVirtual
13 {
14     public partial class frmUsers : Form
15     {
16         public frmUsers()
17         {
18             Inicializa_Componente();
19         }
20
21         private void Form1_Load(object sender, EventArgs e)
22         {
23             try
24             {
25                 // Obtem o username do utilizador autenticado no
                // Dominio para ser apresentado na janela de pesquisa
26                 lblUserName.Text =
27                     System.Security.Principal.WindowsIdentity.GetCurrent().Name;
28
29                 List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
30                 //adiciona ao parametro o username e a data/hora de
31                 login
32                 param.Add(new SQLParameters { ParamName = "UserName", ParamValue =
33                     lblUserName.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
34
35                 DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia
36                 classe
37                 DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados //Insere
38                 na base de dados o parametro username e a data/hora de
39                 login, com a execução do package.
40                 dbHandler.ExecutesP("usr_UpdateVMUserLoginTime", param);
41             }
42             catch (Exception)
43             {
44                 throw;
45             }
46         }
47
48         private void btnSearch_Click(object sender, EventArgs e)
49         {
```

```
44         frmSearch search = new frmSearch(); //Instancia a classe frmSearch()
45         search.SearchText = txtSearch.Text; //Passa o termo da pesquisa
           inserido na caixa de texto
46         search.Show(); //para a classe que tem a função
           de executar a pesquisa
47         Hide();
48     }
49
50     private void InitializeComponent()
51     {
52         this.SuspendLayout();
53         //
54         // frmUsers -
55         //
56         this.ClientSize = new System.Drawing.Size(284, 261);
57         this.Name = "frmUsers";
58         this.ResumeLayout(false);
59
60     }
61 }
62 }
63
```

```
1 using BibliotecaVirtual.BusinessLogic;
2 using BibliotecaVirtual_Users.Controls;
3 using BibliotecaVirtual_Users.Properties;
4 using System;
5 using System.Collections.Generic;
6 using System.ComponentModel;
7 using System.Data;
8 using System.Drawing;
9 using System.Linq;
10 using System.Text;
11 using System.Threading.Tasks;
12 using System.Windows.Forms;
13
14 namespace BibliotecaVirtual_Users
15 {
16     public partial class frmSearch : Form
17     {
18         public string SearchText
19         {
20             set { txtSearch.Text = value; }
21             get { return txtSearch.Text; }
22         }
23
24
25         #region Form
26         public frmSearch()
27         {
28
29             Inicializa_Componente();
30         }
31
32         private void frmSearch_Load(object sender, EventArgs e)
33         {
34             try
35             {
36                 this.Text = "Procurar por : " + SearchText;
37                 //Instancia classe DBHandler que contém os metodos de
38                 //ligação á base de dados
39                 DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
40                 //Executa SP para
41                 //obter lista de categorias
42                 DataTable dtCats = dbHandler.ExecutesP("bk_GetAllBookCategories",
43                 null);
44
45                 foreach (DataRow row in dtCats.Rows)
46                 {
47                     ComboBoxItem item = new ComboBoxItem(); //Preenche combobox
48                     com lista
```

```

45
46         item.Text = row["CategoryName"].ToString();
47         item.Value = row["CategoryID"].ToString();
48
49         ddlCategories.Items.Add(item);
50     }
51
52         //Executa SP para obter lista de
53         todos os tipos de documentos.
54     DataTable dtTypes = dbHandler.ExecutesP("bk_GetAllDocumentTypes",
55         null);
56
57     foreach (DataRow row in dtTypes.Rows)
58     {
59         ComboboxItem item = new ComboboxItem(); //Preenche
60         combobox com lista
61
62         item.Text = row["DocumentTypeName"].ToString();
63         item.Value = row["DocumentTypeID"].ToString();
64
65         ddlDocTypes.Items.Add(item);
66     }
67
68         //Executa SP para obter lista de todas as
69         editoras
70     DataTable dtPublishers = dbHandler.ExecutesP
71     ("bk_GetAllUniqueBookPublishers", null);
72
73     foreach (DataRow row in dtPublishers.Rows)
74     {
75         ComboboxItem item = new ComboboxItem(); //Preenche
76         combobox com lista
77
78         item.Text = row["PublisherInfo"].ToString();
79
80         ddlPublishers.Items.Add(item);
81     }
82
83     ddlDocTypes.SelectedIndex = ddlCategories.SelectedIndex =
84     ddlPublishers.SelectedIndex = 0;
85
86     //definição do tamanho do painel de pesquisa
87     tblSearchPanel.Size = new Size(this.Size.Width
88     - 20, this.Size.Height);
89     tblSearchPanel.MaximumSize = new Size(this.Size.Width, 600);
90
91     SearchData(); //Executa a pesquisa -- Função mais abaixo.
92
93     this.WindowState = FormWindowState.Maximized; //Maximiza a
94     janela de pesquisa.
95
96     }

```

```
85         catch (Exception ex)
86         {
87             MessageBox.Show(ex.Message);
88         }
89     }
90
91     private void frmSearch_Resize(object sender, EventArgs e)
92     {
93         try
94         {
95             var loc = tblSearchBar.PointToScreen(Point.Empty);
96             //Redimensiona o tamanho do painel de pesquisa
97             tblSearchPanel.Top = loc.Y + tblSearchBar.Height + 30;
98
99             tblSearchPanel.MaximumSize = new Size(this.Size.Width
100                - 30,
101                this.Size.Height - tblSearchBar.Height - 50);
102             tblSearchPanel.Size = new Size(this.Size.Width - 30,
103                this.Size.Height - tblSearchBar.Height - 50);
104         }
105         catch (Exception)
106         {
107         }
108     }
109 }
110
111 private void frmSearch_FormClosed(object sender, FormClosedEventArgs
112 e)
113 {
114     Environment.Exit(0);
115 }
116 #endregion
117 #region Searching
118
119 private void SearchData()
120 {
121     try
122     {
123         //Executa a pesquisa com base nos critérios selecionados.
124         Application.DoEvents();
125         tblSearchPanel.Controls.Clear();
126         btnStartSearch.Text = "Procurando...";
127         DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
128         DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados
```

```

129         List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>(); //Pesquisa
           avançada, com base nas opções escolhidas (Titulo,
           tipoDoc, ...)
130
131         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "Title", ParamValue =
           txtSearch.Text, DbType = SqlDbType.VarChar });
132         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "DocTypeID", ParamValue
           = ddlDocTypes.SelectedIndex > 0 ? (ddlDocTypes.SelectedItem as
           ComboboxItem).Value.ToString() : "", DbType = SqlDbType.VarChar
           });
133         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "CategoryID",
           ParamValue = ddlCategories.SelectedIndex > 0 ?
           (ddlCategories.SelectedItem as ComboboxItem).Value.ToString() :
           "", DbType = SqlDbType.VarChar });
134         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "PublisherInfo",
           ParamValue = ddlPublishers.SelectedIndex > 0 ?
           (ddlPublishers.SelectedItem as ComboboxItem).Text : "",
           DbType = SqlDbType.VarChar });
135         //executa SP e passa os parametros com os critérios
           da pesquisa.
136         DataTable dtData = dbHandler.ExecutesP("bk_SearchBooks", param);
137
138         if (dtData.Rows.Count < 0)
139         {
140             MessageBox.Show("Não foram encontrados resultados. Utilize
           termos diferentes.");
141         }
142         else
143         {
144             foreach (DataRow row in dtData.Rows)
145             {
146                 try
147                 { //Carrega o resultado da pesquisa -
           Lista com Imagens das capas, e informação dos livros
148                 SearchedBook searchedBook = new SearchedBook
           (Convert.ToInt64(row["BookID"].ToString()), row
           ["Title"].ToString(), row["Authors"].ToString(), row
           ["PublisherInfo"].ToString(), row["ReleaseDate"].ToString(),
149                 row["Abstract"].ToString(), !string.IsNullOrEmpty(row
           ["CoverImageData"].ToString()) ? Helper.ResizeImage((byte[])row
           ["CoverImageData"], 135, 180, true) : Helper.ResizeBitmapImage(Resources.NoImage,
           135, 180, true));
150
151                 searchedBook.Anchor = (AnchorStyles.Top |
           AnchorStyles.Left | AnchorStyles.Right);
152
153                 tblSearchPanel.Controls.Add(searchedBook); //
           apresenta pesquisa no painel da janela da aplicação.
154             }

```



```
156         {
157         }
158     }
159 }
160     btnStartSearch.Text = "Procurar"; //Texto do botão
161 }
162 catch (Exception ex)
163 {
164     btnStartSearch.Text = "Procurar";
165     MessageBox.Show(ex.Message);
166 }
167 }
168
169 private void btnStartSearch_Click(object sender, EventArgs e)
170 {
171     SearchData(); // Botão pesquisar
172 }
173
174 #endregion
175
176 }
177 }
178
```



```
1 using BibliotecaVirtual_Users.Properties;
2 using System;
3 using System.Collections.Generic;
4 using System.ComponentModel;
5 using System.Data;
6 using System.Drawing;
7 using System.Linq;
8 using System.Text;
9 using System.Threading.Tasks;
10 using System.Windows.Forms;
11
12 namespace BibliotecaVirtual_Users
13 {
14     public partial class frmBookDetails : Form
15     {
16         public frmBookDetails()
17         {
18             Inicializa_Componente();
19         }
20
21
22         public void LoadData(long BookID)
23         {
24             searchedBookDetails.LoadData(BookID);
25         }
26     }
27 }
28
```

```
1 using System;
2 using System.Collections.Generic;
3 using System.ComponentModel;
4 using System.Drawing;
5 using System.Data;
6 using System.Linq;
7 using System.Text;
8 using System.Threading.Tasks;
9 using System.Windows.Forms;
10 using BibliotecaVirtual.BusinessLogic;
11
12 namespace BibliotecaVirtual_Users.Controls
13 {
14     public partial class SearchedBook : UserControl
15     {
16         private long bookID;
17         public long BookID
18         {
19             set { bookID = value; }
20             get { return bookID; }
21         }
22
23         public Image CoverImage
24         {
25             set { pbCoverImage.Image = value; }
26         }
27         public string Title
28         {
29             set { lblTitle.Text = value; }
30         }
31         public string Author
32         {
33             set { lblAuthors.Text = value; }
34         }
35         public string Publisher
36         {
37             set { lblPublishedBy.Text = value; }
38         }
39         public string ReleaseDate
40         {
41             set { lblReleaseDate.Text = value; }
42         }
43         public string Abstract
44         {
45             set { lblAbstract.Text = value; }
46         }
47         public SearchedBook(long bookID, string title, string
48         { publisher, string releaseDate, string abstractText, Image
                coverImage)
```

```

49         Inicializa_Componente();
50
51         BookID = bookID;
52         Title = title;
53         Author = author;
54         Publisher = publisher;
55         ReleaseDate = !string.IsNullOrEmpty(releaseDate) ? Helper.GetShortDate
        (DateTime.Parse(releaseDate)) : "";
56
57         Abstract = Helper.GetShortString(abstractText, 1000);
58
59         CoverImage = coverImage;
60
61
62     }
63
64     private void lblTitle_Click(object sender, EventArgs e)
65     {
66         frmBookDetails details = new frmBookDetails();
67         details.LoadData(BookID);
68         details.ShowDialog();
69     }
70
71     private void SearchedBook_Resize(object sender, EventArgs e)
72     {
73         lblAbstract.MaximumSize = new Size(tableLayoutPanel3.Width, 0);
74         lblAbstract.AutoSize = true;
75     }
76
77
78     private void btnDetails_Click(object sender, EventArgs e)
79     {
80         frmBookDetails details = new frmBookDetails();
81         details.LoadData(BookID);
82         details.ShowDialog();
83     }
84
85
86     }
87 }
88

```

```
1 using System;
2 using System.Collections.Generic;
3 using System.ComponentModel;
4 using System.Drawing;
5 using System.Data;
6 using System.Linq;
7 using System.Text;
8 using System.Threading.Tasks;
9 using System.Windows.Forms;
10 using BibliotecaVirtual.BusinessLogic;
11 using BibliotecaVirtual_Users.Properties;
12 using System.IO;
13
14 namespace BibliotecaVirtual_Users.Controls
15 {
16     public partial class SearchedBookDetails : UserControl
17     {
18         private byte[] pdfData;
19
20         public Image CoverImage
21         {
22             set { pbCoverImage.Image = value; }
23         }
24         public string Title
25         {
26             set { lblTitle.Text = value; }
27             get { return lblTitle.Text; }
28         }
29         public string Author
30         {
31             set { lblAuthors.Text = value; }
32         }
33         public string Publisher
34         {
35             set { lblPublishedBy.Text = value; }
36         }
37         public string ReleaseDate
38         {
39             set { lblReleaseDate.Text = value; }
40         }
41         public string Abstract
42         {
43             set { lblAbstract.Text = value; }
44         }
45         public SearchedBookDetails()
46         {
47             Inicializa_Componente();
48
49             tableLayoutPanel13.RowCount = 0;
```

```
50     tableLayoutPanel3.RowStyles.Clear();
51     tableLayoutPanel3.AutoScroll = true;
52 }
53
54 public void LoadData(long BookID)
55 {
56     try
57     {
58         DBHandler dbHandler = new DBHandler(); //Instancia classe
           DBHandler que contém os metodos de ligação á base de dados
59
60         List<SQLParameters> param = new List<SQLParameters>();
61         //Adiciona parametro com ID do livro
62         param.Add(new SQLParameters { ParamName = "BookID", ParamValue =
           BookID.ToString(), DbType = SqlDbType.BigInt });
63         //Executa SP com o ID do documento como
64         parametro DataTable dtBookDetails =
           dbHandler.Executesp ("bk_GetBookDetails", param);
65
66         i-f (dtBookDetails.Rows.Count > 0)
67         {
68             DataRow row = dtBookDetails.Rows[0];
69             //Obtem detalhes sobre a in-Formação do livro
70             Title = row["Title"].ToString();
71             Abstract = row["Abstract"].ToString(); CoverImage =
72             !string.IsNullOrEmpty(row ["CoverImageData"].ToString())
           ? Helper.ResizeImage((byte[]) row["CoverImageData"],
           135, 180, true) :
73             Helper.ResizeBitmapImage(Resources.NoImage, 135, 180,
           true); ReleaseDate = !string.IsNullOrEmpty(row
           ["ReleaseDate"].ToString()) ? Helper.GetShortDate
           (DateTime.Parse(row["ReleaseDate"].ToString())) : "";
74             Publisher = row["PublisherIn-Fo"].ToString(); Author =
75             row["Authors"].ToString();
76
77             pd-FData = (byte[])row["PDFData"];
78         }
79     }
80     catch (Exception ex)
81     {
82         MessageBox.Show(ex.Message);
83     }
84 }
85
86 private void picDownloadFile_Click(object sender, EventArgs e)
87 {
88     try
89     {
90         i-f (pd-FData != null)
```

```
91         {
92             svFile.FileName = Title + ".pd-F";
93             i-F (svFile.ShowDialog() ==
94                 System.Windows.Forms.DialogResult.OK)
95             {
96                 File.WriteAllBytes(svFile.FileName, pd-FData);
97                 MessageBox.Show("O -Ficheiro PDF -Foi guardado com sucesso
98                     em:" + svFile.FileName);
99             }
100         else
101             MessageBox.Show("Ficheiro PDF não encontrado.");
102     }
103     catch (Exception)
104     {
105     }
106     throw;
107 }
108 }
109 }
110 }
111 }
```

